

Relatório Anual Integrado Fundação EDP 2025

Índice

Relatório Anual Integrado Fundação EDP 2025

A Fundação EDP	3
Atividades da Fundação EDP	9
Resultados Económicos e Financeiros	28
Caderno Financeiro	31
Certificação Legal das Contas	44
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	46

A Fundação EDP

1.1. Macro Indicadores	4
1.2. Mensagem Institucional	5
1.3. Órgãos Estatutários	6
1.4. Missão e Valores	7

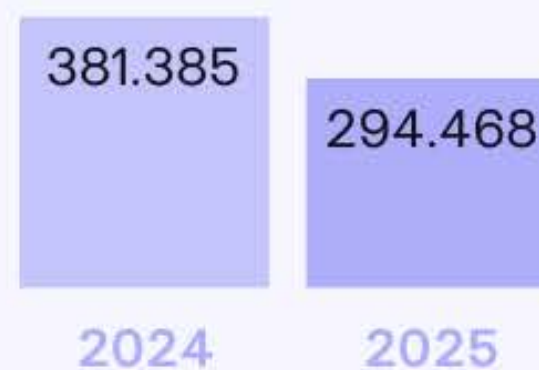
1.1. Macro indicadores

Indicadores financeiros Fundação EDP 2025

Número de visitantes
2025

294.468

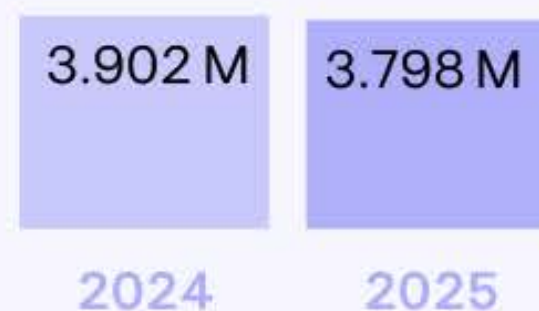
-22,8% vs 2024



Atividade Interna e Outros Rendimentos
2025

3.798.449€

-2,6% vs 2024



10

Número de exposições

-28,57% vs 2024

1.150.843€

Investimento social

-12,08% vs 2024

12.000.000€

Dotação regular do Grupo EDP

-3,61% vs 2024

96.000€

Mecenato cultural

0% vs 2024

1.2 Mensagem institucional

O ano de 2025 contribuiu para a afirmação da Fundação EDP enquanto dinamizador cultural e social que gera impacto real nas comunidades e ambiciona, com a sua ação, criar uma sociedade mais justa, mais informada e mais inclusiva.

A Fundação EDP investiu, nestas duas últimas décadas, mais de 350 milhões de euros na promoção da Cultura, na Preservação do Património e na Inovação Social, cumprindo, assim, a missão que lhe foi confrada pelo seu instituidor, a EDP. Fê-lo com entusiasmo e critério, diagnosticando e agindo sobre as necessidades e vulnerabilidades nas suas áreas de intervenção, em permanente diálogo com as comunidades e com a mobilização empenhada das suas equipas.

O ano que passou foi o momento de celebração dos vinte anos dessa prática diária de um serviço, que sendo realizado por uma fundação privada, prossegue, de forma inquestionável o interesse público. E cremos convictamente que 2025 foi, também ele, um fiel retrato dessa atitude e desse compromisso.

Na área cultural, o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), apresentou artistas consagrados internacionalmente como Jeff Wall, Miriam Cahn e Cerith Wyn Evans, organizou a primeira exposição no nosso país da artista luso-francesa Isabelle Ferreira, mos-trou a obra dos artistas portugueses Rui Moreira e Pedro Casqueiro, e expôs novos talentos (Alice dos Reis, Sara Chang Yan, Francisco Trêpa, Evy Johkova, Maja Escher e Sara Brites), através de mais uma edição do Prémio Novos Artistas.

O interesse e diversidade desta programação encontrou eco nas cerca de 300 mil pessoas que visitaram o MAAT em 2025, com destaque para as cerca de 900 instituições escolares que trouxeram os seus alunos para conhecer as exposições do museu e a sua mostra permanente da Fábrica da Eletricidade, uma viagem única pela História da Energia.

Cremos que a excelência do nosso programa expositivo, juntamente com os importantes prémios de arte atribuídos pela Fundação EDP e a constituição de uma das mais abrangentes coleções de arte contemporânea portuguesa, integrando mais de 2500 obras de arte, são reveladores do papel que a Fundação EDP representa hoje no panorama das artes visuais no nosso país.

De notar, também, que duas exposições dos artistas Ernesto Neto e Vivian Sutter, inauguradas no MAAT em 2024, foram apresentadas, em 2025, em relevantes instituições internacionais, como sejam o Palais de Tokyo, no Grand Palais e no Carré d' Art – Museum of Contemporary Art, reforçando o prestígio e visibilidade internacional do nosso museu.

Refra-se, ainda, que o MAAT recebeu, em parceria com o MUDE, a edição de 2025 da MUSCON, um dos mais importantes fóruns de reflexão e partilha de experiências dos museus internacionais. Nesta edição em Lisboa, o MAAT recebeu mais de 120 profissionais representando instituições culturais de vários continentes.

Ainda na sua dimensão cultural, a Fundação EDP, editou quatro números da revista Electra, dedicados aos seguintes temas: ‘O Narcisismo’, ‘O Livro’, ‘O Corpo’ e o ‘Medo’. Esta publicação, bilingue e com distribuição internacional, corporiza uma intenção clara da Fundação EDP se assumir como um espaço de pensamento crítico, aberto a várias disciplinas e a diferentes vozes que

refletem sobre o nosso tempo. Em 2025, a Electra passou a integrar uma das mais significativas plataformas culturais do Brasil que lhe permite publicar artigos nas páginas do Estado de São Paulo, um dos maiores jornais brasileiros.

De salientar, por fim, o trabalho desenvolvido pela Fundação EDP na preservação do património energético e na conservação do seu centro de documentação, missões que lhe foram atribuídas, aquando da sua constituição, e que são um testemunho relevantíssimo da história e da memória da eletricidade em Portugal.

No domínio social, a Fundação EDP investiu, em 2025, cerca de 1,2 milhões de euros, dando especial atenção a programas orientados para a transição energética justa junto de comunidades mais vulneráveis e para a sensibilização e informação dos públicos escolares sobre temas relacionados com a Sustentabilidade.

Neste ano de 2025, foi dada continuidade a um dos mais antigos e prestigiados programas sociais em Portugal, o EDP Energia Solidária, mantendo o seu foco no desenvolvimento de respostas sociais que, através da transição energética justa, contribuam para melhorar a qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade (física, psicológica, social ou económica) e/ou em risco de exclusão social.

Os projetos incidem sobre temas como o conhecimento energético, inclusão e eficiência energética, energias renováveis e mobilidade sustentável, património natural, economia circular, vida selvagem, ação climática e formação e educação.

No âmbito deste programa, foram escolhidas 40 propostas, que tiveram apoio especializado para aprofundar e tornar mais consistente e relevante a sua ideia de projeto. Foram capacitados 106 técnicos de ONG que colaboraram neste processo. Os projetos vencedores serão conhecidos em 2026.

A Fundação EDP relançou, também, o concurso Mobilidade Solidária, com o objetivo de apoiar entidades do setor social na transição para veículos elétricos. O projeto visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, promover maior eficiência económica nas organizações e reforçar a mobilidade em missões sociais. A edição de 2025 permitiu apoiar 23 instituições sociais em todo o país, participando na aquisição de viaturas 100% elétricas e de equipamentos destinados à mobilidade elétrica.

Destaque, ainda, para múltiplas iniciativas de sensibilização e reflexão sobre temas relacionados com a Sustentabilidade e Transição Energética junto das comunidades escolares, para projetos colaborativos com instituições como a Entrajuda e a Skoola, e para o lançamento de uma iniciativa da Fundação EDP e do IES – Social Business School que reúne incubadoras de todo o país numa missão comum: promover o desenvolvimento sustentável nos territórios, apostando na capacitação dos agentes locais, na sinalização de oportunidades, na partilha de conhecimento e na ligação aos grandes desafios da sustentabilidade.

Toda a nossa ação, nos domínios cultural, social e da preservação do património, são o testemunho vivo do cumprimento da missão da Fundação EDP. Este é um caminho que nos orgulha e que queremos continuar a trilhar, cooperando com a sociedade, ouvindo-a e contribuindo para a sua transformação e desenvolvimento.

1.3. Órgãos estatutários

Composição dos órgãos sociais da Fundação EDP a 31-12-2025

Conselho de Curadores



Em 2025, o Conselho Diretivo era composto por:

- Rui Miguel Coutinho Baptista (Diretor Geral)
- José Manuel Pereira dos Santos
- Martim Fortuny Martorell Salgado
- Vanda Cristina da Veiga Martins Monteiro Grillo
- Rita Tavares Romão

Alterações decorridas em 2025 para o mandato em curso:

- Rui Miguel Coutinho Baptista (Diretor-Geral)
- José Manuel Pereira dos Santos
- Martim Fortuny Martorell Salgado
- Vanda Cristina da Veiga Martins Monteiro Grillo

Conselho de Administração

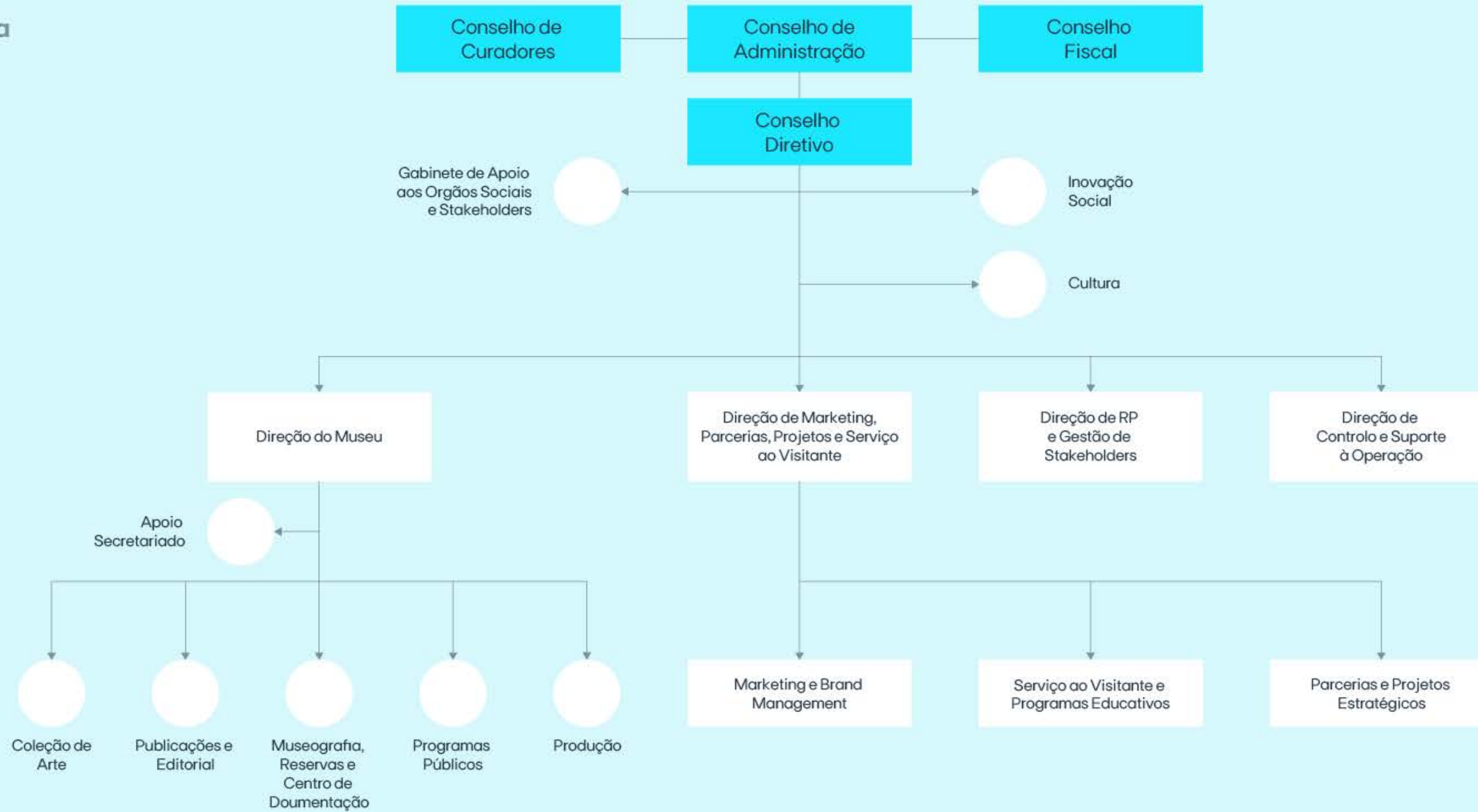
- Vera de Morais Pinto Pereira Carneiro (Presidente)
- Rui Miguel Coutinho Baptista
- José Manuel Pereira dos Santos
- Martim Fortuny Martorell Salgado
- Vanda Cristina da Veiga Martins Monteiro Grillo

Conselho Fiscal

- Vítor Fernando da Conceição Gonçalves (Presidente)
- Félix Arribas Arias
- KPMG & Associados –
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Organograma

- Departamento
- Unidade de gestão
- Unidade
- Relatório direto



1.4. Missão e valores

Missão

A Fundação EDP é uma instituição privada com estatuto de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada pela EDP – Energias de Portugal, S.A. em dezembro de 2004.

Enquanto fundação de uma empresa cosmopolita e socialmente responsável, assume como sua missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de iniciativas sociais, culturais e científicas.

Valores

Transparência nas escolhas
Compromisso na relação com as comunidades
Eficiência na gestão
Inovação nos conceitos e nas soluções
Rigor na execução e no reporte



Fotografia: Francisco Nogueira

Atividades da Fundação EDP

2.1. Inovação Social 9

2.2. Museu 11

2.3. Cultura 13

2.4. Coleção de Arte 16

2.5. O ano em imagens 25

2. Atividade da Fundação EDP

2.1. Inovação social

Um ano após ter celebrado duas décadas de financiamento, o Programa EDP Energia Solidária entrou numa nova etapa com o objetivo de potenciar o impacto social positivo das iniciativas da sociedade civil que irá apoiar.

O foco mantém-se no desenvolvimento de respostas sociais que, através da transição energética justa, contribuam para melhorar a qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade (física, psicológica, social ou económica) e/ou em risco de exclusão social. Os projetos devem abordar temas como conhecimento energético, inclusão e eficiência energética, energias renováveis e mobilidade sustentável, património natural, economia circular, vida selvagem, ação climática e formação e educação.

Nesta nova fase, o processo é mais prolongado no tempo, pois envolve uma fase de acompanhamento próximo das entidades. Após uma pré-seleção de cerca de 130 candidaturas elegíveis, foram selecionadas 40 propostas, que tiveram apoio especializado para aprofundar e tornar mais consistente e relevante a sua ideia de projeto. Foram capacitados 106 técnicos de ONG que colaboraram neste processo. Os projetos vencedores serão conhecidos em 2026.

Também por metodologia de candidatura, o concurso Mobilidade Solidária, realizado pela Fundação EDP em 2022, foi relançado para apoiar entidades do setor social na transição para veículos elétricos. O projeto visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, promover maior eficiência económica nas organizações e reforçar a mobilidade em missões sociais.

A edição de 2025 permitiu apoiar 23 instituições sociais em todo o país, atribuindo a cada uma 15 mil euros para a aquisição de viaturas 100% elétricas e de equipamentos destinados à mobilidade elétrica. Estes apoios vão permitir que as instituições reforcem a sua intervenção como, por exemplo, aumentando o acompanhamento de idosos e pessoas com necessidades especiais a consultas médicas, os rastreios de saúde móveis direcionados a pessoas em situação de sem-abrigo e dependentes e o apoio domiciliário a pessoas idosas. No total, as 23 instituições estimam que a utilização destes veículos 100% elétricos tenha um impacto positivo na vida de 22 mil pessoas.

O projeto Escola da Energia teve um forte impulso: o número de workshops com ferramentas e dinâmicas sobre energias renováveis e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para alunos do 1^a e 2^a ciclo, aumentou de 50 no ano anterior para 230 realizados em 2025. Foram também organizados três bootcamps – Alenquer, Castelo Branco e Figueira da Foz – no âmbito dos quais alunos do 3^o ciclo foram desafiados a desenvolver pensamento crítico sobre problemas sistémicos de sustentabilidade na sua região, numa dinâmica que contou com a colaboração de autarquias e empresas de âmbito local e nacional.

Ainda no âmbito da Escola da Energia, foi lançado um concurso destinado a estudantes universitários, convidando-os a desenvolver, em equipa, projetos inovadores que abordem desafios relacionados com a transição energética em comunidades locais.

Tratou-se de um projeto piloto através do qual se pretendeu promover ações de sensibilização e reflexão em contexto universitário, aferir a adesão dos alunos e a relevância, o carácter inovador e a exequibilidade dos projetos desenvolvidos. Foram selecionadas sete iniciativas, tais como uma paragem de autocarro sustentável composta por uma bicicleta estática com painéis solares (permitindo armazenar energia para carregar equipamentos portáteis) e um sistema de aproveitamento de águas pluviais (para regar ervas aromáticas aí plantadas) – um projeto de uma equipa do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; e uma estrutura urbana que imita uma árvore, equipada com painéis solares potentes que alimentam ventoinhas purificadores de ar, sensores ambientais e de iluminação – desenvolvida por alunos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

No âmbito do programa Eficiência em Casa, promovido desde 2022 em parceria com a Entrajuda, foram realizadas seis sessões de formação e desenvolvidos novos manuais de apoio aos técnicos do 3^o sector que, no terreno, trabalham os temas da eficiência e literacia energética junto de famílias vulneráveis. Deu-se ainda início a uma nova campanha de distribuição de kits de eficiência energética, que serão distribuídos no início de 2026.

Promovendo, em simultâneo, práticas mais sustentáveis e maior inclusão social, a Fundação EDP e o Iminente, plataforma de intervenção pela cultura urbana, lançaram uma nova edição do projeto Bairros com Energia. Foram realizados cinco workshops (upcycling de roupa, design sustentável, criação de espaços verdes, etc.) nos bairros camarários da Alta de Lisboa e Vale de Chelas, num modelo de cocriação entre artistas, coletivos, moradores e as associações locais: Associação de Moradores do PER11, Associação Bairro da Quinta Grande PER7, Espaço Mundo PER9, Geração com Futuro e Associação de Moradores VMBA. Este trabalho conjunto foi apresentado num evento no MAAT Central, aberto ao público.

Decorreu também uma nova edição do projeto Música com Energia, uma parceria com a Skoola – Academia de Música Urbana, que utiliza a música e a sustentabilidade como ferramentas de educação das gerações mais novas, tendo sido realizados dois workshops e um espetáculo final.

De salientar o lançamento de um novo projeto: a Plataforma de Incubadoras para o Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de uma iniciativa da Fundação EDP e do IES – Social Business School que reúne incubadoras de todo o país numa missão comum: promover o desenvolvimento sustentável nos territórios, apostando na capacitação dos agentes locais, na sinalização de oportunidades, na partilha de conhecimento e na ligação aos grandes desafios da sustentabilidade. Ao integrar esta comunidade, as incubadoras assumem um papel ativo na mobilização dos seus ecossistemas. Quinze incubadoras juntaram-se a esta rede neste primeiro ano.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€) ⁽¹⁾	BENEFICIÁRIOS ⁽²⁾
SOCIAL IMPACT			
Energia para o Setor Social			
Programa Mobilidade Solidária 2025		300 000	N.D. ⁽¹⁾
EDP Energia Solidária – Custos Gestão		106 835	N.A.
Educação com Energia			
Escola da Energia 2025		356 497	9 360
Escola da Energia – Universitários		64 726	805
Música com Energia	Associação Música Skoola – Artes e Cultura Urbana	45 000	108
Estudo Alterações Climáticas para Jovens	Sair da Casca	27 060	N.A.
Conferência Educação e Transformação	Win World	18 450	1028
World's Largest Lesson	AISEEC – Ass. Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Empresariais	1 500	1 851
Ecossistema de Inovação Social			
Central de Inovação Social		72 461	1 250
Protocolo IES/Rede de Incubadoras	IES	50 000	136
Ecossistema de Inovação Social			
Eficiência em Casa	Entrajuda	41 000	8 499
Literacia Energética	Sair da Casca	31 070	N.D. ⁽¹⁾
Energia para as Comunidades			
Bairros com Energia 2025	Iminente	35 000	286
Sustentabilidade no Interior 2025	Fábrica da Igreja da Paróquia de S. Miguel da Sé de Castelo Branco	1 243	238

⁽¹⁾ O montante indicado representa o custo total associado a cada projeto.

⁽²⁾ Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2026.

2.2. Museu

Em 2025, O MAAT concebeu um programa de 10 exposições que reforçou a vertente de internacionalização do museu, mantendo simultaneamente uma atenção à produção de artistas nacionais, quer com carreira já consolidada, quer em fase de afirmação ou ainda em processo de experimentação e revelação. A estas, soma-se a exposição permanente A Fábrica da Eletricidade, que convida o visitante a percorrer a história da energia ao longo da antiga Central Tejo.

Nomes consagrados como Jeff Wall (Jeff Wall. Time Stands Still. Fotografias, 1980–2023), Miriam Cahn (Miriam Cahn – o que nos olha) e Cerith Wyn Evans (Cerith Wyn Evans – Formas no Espaço... através da Luz (no Tempo) apresentaram no MAAT as suas primeiras exposições individuais em Portugal. Foi também a estreia nacional da artista luso-francesa Isabelle Ferreira (Isabelle Ferreira – Notre Feu).

O museu apresentou a primeira exposição retrospectiva institucional de Rui Moreira (Rui Moreira – Transe) da qual uma parte esteve depois patente no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, no âmbito de uma parceria entre aquela instituição e a Fundação EDP. E destaque também para a exposição antológica da obra de Pedro Casqueiro (Pedro Casqueiro – Detour).

O ano também fica assinalado pela coletiva com obras dos seis finalistas do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2024: Alice dos Reis, Evy Jokhova, Francisco Trêpa, Inês Brites, Maja Escher e Sara Chang Yan. No decorrer da exposição, Alice dos Reis foi escolhida com vencedora da edição, tendo sido atribuída uma menção honrosa a Sara Chang Yan (o júri foi composto por Vera Pinto Pereira, Presidente da Fundação EDP, Miguel Coutinho, Diretor-geral e Administrador da Fundação EDP, Nuria Enguita, Diretora Artística do MAC/CCB, François Piron, Curador do Centro de Arte Contemporânea Palais de Tokyo, e Francisco Tropa, Artista Plástico)

O museu foi ainda palco de Fluxes, uma das três exposições centrais de How Heavy Is a City? (Quão Pesada é uma Cidade?), da 7.ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa.

De salientar que, pela primeira vez, foram disponibilizados conteúdos em Língua Gestual Portugal de todas as exposições, nas respetivas salas e online.

Reafirmando a sua rede de colaborações, foram desenvolvidos programas públicos e projetos com entidades como a BoCA – Bienal de Artes Contemporâneas, Alkantara, EIRA, Moullinex e GPU, entre outras.

Num ano em que o museu recebeu um total de 294 500 visitantes (bilhetes emitidos), destaque para as 864 instituições de ensino que visitaram o MAAT, num total de cerca de 34 mil alunos e professores.

Na área da saúde mental, iniciou-se uma colaboração com a Faculdade de Medicina de Lisboa, com a participação do museu no programa da 1ª edição do Curso de Ética, Estética e Política do Corpo na Sociedade Contemporânea. De referir que o projeto Roteiro para a Saúde Mental integrou a lista dos 25 finalistas do Prémio ICOM para Práticas Sustentáveis em Museus, num total de 130 iniciativas de 60 países.

No plano editorial, foram realizadas 26 publicações. A par dos guias de visita às exposições, foram publicados oito livros que assumiram as características de catálogo das exposições Ana Léon – Gestos, Pedro Casqueiro – Detour, Rui Moreira – Transe Isabelle Ferreira – Notre Feu, Jeff Wall. Time Stands Still. Fotografias, 1980–2023, 15.ª edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP e Cerith Wyn Evans – Formas no Espaço... através da Luz (no Tempo), este último em parceria com a editora britânica Hurtwood, e distribuição mundial pela Thames & Hudson e pela ACC.

Dois exposições que integraram a programação de 2024, e que tiveram curadoria do MAAT, foram apresentadas em instituições francesas em parceria com o museu: Nosso Barco Tambor Terra, de Ernesto Neto, foi exibida no Grand Palais (Paris) e Disco, de Vivian Suter, foi apresentada no Palais de Tokyo (Paris) e no Carré d’Art - Museum of Contemporary Art onde ficará até ao final de março de 2026.

O MAAT associou-se também a mais uma edição da Feira Internacional de Arte Contemporânea ARCOLisboa, na qual apresentou a exposição À mão livre: Obras de António Sena na Coleção de Arte Fundação EDP, prestando homenagem a um dos mais importantes artistas portugueses. O museu também proporcionou visitas às suas exposições a convidados da feira, como colecionadores e jornalistas internacionais.

Para a Galeria do Parque, em Vila Nova da Barquinha, que é comissariada pela Fundação EDP, o MAAT fez a curadoria das exposições Rio cor de sangue – Pintura de Miguel Telles da Gama e Desenho. Revelação.

A convite do Vitra Design Museum (Alemanha), o MAAT recebeu, em parceria com o MUDE – Museu do Design – a edição de 2025 da Muscon, conferência internacional que promove o intercâmbio de exposições itinerantes e outras iniciativas colaborativas entre profissionais de museus. A mesma foi assistida por cerca de 120 profissionais de museus que visitaram o MAAT e as suas exposições.

Eventos relevantes ou subsequentes – Fenómenos meteorológicos extremos em Portugal

A passagem sucessiva das depressões Kristin, Leonardo e Marta pelo território português, entre janeiro e fevereiro de 2026, teve impacto sobretudo nas regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo. Na sequência de chuvas intensas e inundações, o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) foi obrigado a encerrar a Galeria 1 do novo edifício (MAAT Gallery), devido a infiltrações que atingiram o teto da sala.

Importa referir que foi comunicado no site, nas redes sociais do MAAT e à imprensa, que a Galeria 1 encerrou ao público no dia 6 de fevereiro, de forma preventiva. No dia 7 de fevereiro, face ao estado de calamidade e ao risco de inundação das zonas ribeirinhas, o MAAT Gallery e o MAAT Central encerraram igualmente de forma preventiva. Ambos os edifícios reabriram ao público no dia 8 de fevereiro, mantendo-se, contudo, a Galeria 1 encerrada.

A intervenção necessária para resolver esta situação implica o encerramento deste espaço e a realização de obras por um período nunca inferior a cinco meses, com impacto

na programação definida pelo museu. Assim, para além da alteração dos acessos ao museu, antecipou-se o encerramento da exposição do artista Cerith Wyn Evans e procedeu-se ao adiamento da exposição Cidades, de Christian Marclay, cuja inauguração estava inicialmente prevista para 24 de março de 2026, nos espaços da Galeria 1 e da Galeria 2.

No dia 12 de fevereiro, foi também enviada uma nota à imprensa com um ponto de situação, informando que: “Face ao impacto das tempestades das últimas semanas, a Fundação EDP terá de realizar algumas obras corretivas na Galeria 1 do MAAT Gallery, o

que implicará o encerramento temporário da sala. Assim, será necessário adiar a exposição Cidades, de Christian Marclay, agora prevista para a primavera de 2027. As restantes salas do MAAT Gallery mantêm-se abertas ao público com a exposição Notre Feu, de Isabelle Ferreira, e Terra Poética, de Anna Maria Maiolino, a partir de 25 de março.”

De acordo com as normas contabilísticas, estes eventos foram considerados eventos subsequentes não ajustáveis.

PROGRAMAÇÃO	ENTIDADE PARCEIRA / ARTISTA	VALOR (€) ⁽¹⁾	BENEFICIÁRIOS / VISITANTES ⁽²⁾
PROGRAMAÇÃO 2024		72 272	N.A.
PROGRAMAÇÃO 2025			
Fotografes	Jeff Wall	358 390	78 464
Formas no Espaço... através da Luz (no Tempo)	Cerith Wyn Evans	342 703	44 840
What Looks at Us	Miriam Cahn	132 397	80 951
Notre Feu	Isabelle Ferreira	122 479	33 583
Transe	Rui Moreira	107 553	75 671
Prémio Novos Artistas 2025 - 15ª Edição		81 370	104 368
Fluxes	Trienal Arquitectura de Lisboa	20 448	52 468
Detour	Pedro Casqueiro	60 594	24 357
Gestos	Ana Léon	48 551	75 671
Lápis de Pintar Dias Cinzentos - Obras Coleção Arte FEDP		41 797	115 519
Outros Projetos		26 512	N.A.
PREPARAÇÃO PROGRAMAÇÃO 2026/2027			
Com o Coração Livre de Cuidados	Pedro Cabrita Reis	202 950	N.A.
Cities	Christian Marclay	54 623	N.A.
Turn Around - Obras Coleção Arte FEDP		17 360	N.A.
Terra Poética	Ana Maria Maiolino	5 203	N.A.
Energies of AI		514	N.A.
OUTRAS INICIATIVAS			
PEMAAT - Programa de Estágios do MAAT - 37.ª e 38.ª Edições	Fundação da Juventude	207 430	64

(1) O montante indicado representa o custo total associado a cada projeto.

(2) Número de visitantes de cada exposição. A soma destes números não corresponde ao número global de visitantes, uma vez que cada visitante pode percorrer vários espaços.

2.3. Cultura

O ano de 2025 – em que a revista Electra dedicou as suas quatro edições aos temas “O Narcisismo”, “O Livro”, “O Corpo” e “O Medo” – representou um impulso importante à sua notoriedade e visibilidade no Brasil, país onde é distribuída desde 2019. A Electra celebrou uma parceria com o Estado da Arte, revista e plataforma online de cultura do histórico jornal O Estado de S. Paulo (Estadão), um dos maiores diários do Brasil, para publicação de conteúdos no site e nas páginas impressas do ‘Estadão’. Esta colaboração iniciou-se em novembro, com a divulgação de uma entrevista a Roger Chartier, um dos mais importantes historiadores da cultura e do livro, feita para edição 28 da Electra que teve “O Livro” como tema central.

No plano internacional, a Electra marcou também presença no Pavilhão de Portugal na Expo 2025 Osaka, no Japão, onde o artista Daniel Blaufuks apresentou, em setembro, o seu trabalho inédito “Japanese Journals”, que a revista pré-publicou em exclusivo na sua edição de Verão.

Em Portugal, a Electra participou na Feira do Livro de Lisboa, dinamizando uma conversa sobre “O livro”, com a participação de João Rodrigues e Vasco Santos (editores) e de José Manuel dos Santos (diretor da Electra). Esteve também presente, uma vez mais, na Feira do Livro do Porto e na ARCO Lisboa.

No âmbito da edição 29, com o tema central “O corpo”, realizou-se na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, uma conversa que contou com a participação de Nuno Faria (diretor do Museu), António Guerreiro (editor da Electra), Graça Castanheira (realizadora), a P. Feijó (escritora e investigadora), Vera Mantero (coreógrafa) e José Maria Vieira Mendes (dramaturgo e escritor).

Em colaboração com a Biblioteca Nacional de Portugal e o Institut Français du Portugal, “O Livro” (tema do dossier da Electra 28) foi o mote para uma conversa com a participação de Roger Chartier (historiador), Diogo Ramada Curto (historiador e diretor-geral da Biblioteca Nacional) e António Guerreiro (editor da revista). A Electra foi também parceira e participou na 6ª edição da Noite das Ideias, uma iniciativa do Institut Français du Portugal, que abordou o tema “Poder de Agir – Em busca de um novo horizonte de universalidade”.

Em termos de mecenato, destaque para o apoio à programação anual da Fundação Arpad Szenes–Vieira da Silva (FASVS) – programa de exposições e atividades dos serviços educativos.

A Fundação EDP manteve também a sua relação de longa duração com o Círculo Musical Português, enquanto mecenas principal da Orquestra Sinfónica Juvenil. A par do apoio à atividade anual da orquestra, a Fundação EDP financiou 14 bolsas de estudo, contribuindo para a formação e profissionalização de músicos de elevado potencial artístico.

Valorizando a produção de conhecimento, a Fundação EDP atribui também uma bolsa anual no âmbito do The Lisbon Consortium, um programa da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, destinado a investigadores e profissionais da área da cultura. E apoia, desde 2011, o Prémio Mário Soares – Fundação EDP, atribuído

anualmente a autores, nacionais ou estrangeiros, até aos 35 anos de idade, de teses e dissertações ou de outros trabalhos de investigação originais realizados no âmbito da História Contemporânea de Portugal.

PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€) ⁽¹⁾	BENEFICIÁRIOS
MECENATO CULTURAL			
Programação Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva 2025	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42 000	20 814
Atividades Orquestra Sinfónica Juvenil 2025	Círculo Musical Português	24 500	9 752
Bolsas de Estudo Fundação EDP – Orquestra Sinfónica Juvenil 2024/2025	Círculo Musical Português	17 500	14
Prémio Mário Soares – Fundação EDP 2025	Fundação Mário Soares e Maria Barroso	7 000	1
Programa The Lisbon Consortium	Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa	5 000	1
REVISTA ELECTRA			
Produção Executiva e Edição		356 282	5.279 ⁽²⁾

(1) O montante indicado representa o custo total associado a cada projeto.

(2) Número fora do âmbito comercial: revistas doadas (colaboradores, imprensa, hotéis, espaços de lazer, bibliotecas académicas e municipais, autores, tradutores, detentores de direitos de imagem, equipa, entre outros stakeholders selecionados) e beneficiários de conferências/encontros (iniciativas de entrada livre).

2.4. Coleção de arte

Quatro obras da artista Catarina Dias – duas pinturas e duas fotografias – foram adquiridas em 2025 para a Coleção de Arte Fundação EDP, num investimento de 39,170 euros. Na coleção foi ainda incorporado o vídeo “The Breaking Point”, da dupla Jonathan Ulriel Saldanha e Vera Mantero, vencedora do FUSO – Festival de Videoarte de Lisboa.

Ao longo do ano, a Fundação EDP cedeu em empréstimo 87 obras, de 22 artistas, que integraram nove exposições nacionais e internacionais. Quinze esculturas de Carlos Bunga (Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2003) integraram a exposição coletiva Modeling the World no Aranya Art Center (China). As obras Solitário #3, 2018 e Strangers in the Night, 2000 de Joana Vasconcelos (Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2000) foram emprestadas para a exposição Venus, Valentino Garavani through the eyes of Joana Vasconcelos, exibida na Fondazione Valentino Garavani e Giancarlo Giammetti (Roma). E Flores do

Meu Desejo, 1996-2010, também de Joana Vasconcelos, integrou uma retrospectiva da artista no Museo Comunale d'Arte Moderna (Ascona, Suíça).

Mais de meia centena de obras – desenho, fotografia e instalação – foram emprestadas para a exposição Desenho. Revelação na Galeria do Parque de Vila Nova da Barquinha no âmbito da parceria entre a Fundação EDP e o Município.

Duas obras de Carla Filipe foram cedidas à Fundação Carmona e Costa para a exposição Código Civil. Um vídeo de Francisca Manuel integrou a exposição Avenida 211 no MAC/CCB. E um vídeo de Miguel Soares foi emprestado para a exposição inaugural do Museu Zer0, no Algarve.

A Fundação também contribuiu (em regime de cedência a longo prazo) com uma obra da sua coleção – “Democracia Portátil”, do artista Didier Fiúza Faustino – para o Parque de Escultura Contemporânea Almourol, projeto do qual faz a consultoria artística, científica e técnica desde a sua criação, em 2012.

OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS PELA FUNDAÇÃO EDP EM 2025

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO, DATA
Pintura (2)	Catarina Dias	<i>Face to Face, 2024</i>
	Catarina Dias	<i>Inverted on Us, 2024</i>
Fotografia (2)	Catarina Dias	<i>In itself unfinished, 2024</i>
	Catarina Dias	<i>sem título, 2024</i>
Vídeo / Filme (1)	Jonathan Ulriel Saldanha	<i>The Breaking Point, 2023</i>

OBRAS DE ARTE DOADAS À FUNDAÇÃO EDP EM 2025

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO, DATA
N/A	N/A	N/A

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE EM 2025

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

OBRAS

'Modeling the world
Aranya Art Center (China)

15/03/2025 > 07/09/2025

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #16

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #17

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #18

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #19

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #20

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #21

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #22

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #23

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #24

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #25

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #26

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #27

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #28

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #29

Escultura: Carlos Bunga, sem título, modelo #30

'Código Civil – Carla Filipe
Fundação Carmona e Costa (Lisboa)

24/05/2025 > 04/10/2025

Livro: Carla Filipe, Sardão, 2023

Serigrafia / Desenho: Henriqueta, Teresa, Marcela e Elisa, 2023

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE EM 2025

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

OBRAS

'À mão livre: Obras de António Sena na Coleção de Arte Fundação EDP
Arco Lisboa 2025

29/05/2025 > 01/06/2025

Pintura: António Sena, s/ título, 1972

Desenho: António Sena, Poème sur le désastre de Lisbonne (II) - (da Série Cahiers de Voltaire), 2005-2006

Desenho: António Sena, sem título, 2002

Desenho: António Sena, sem título, 2002

Pintura: António Sena, s/ título, 1975

Desenho: António Sena, DN 1911, 2009-2011

'Flores do meu Desejo
Museo Comunale d'Arte Moderna, Ascona, Suíça

15/06/2025 > 23/11/2025

Escultura / instalação: Joana Vasconcelos, Flores do Meu Desejo, 1996-2010

Transe
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
5.07 > 14.12.2025

Desenho: Rui Moreira, s/título, 2007

'Desenho. Revelação
Galeria do Parque (Vila Nova da Barquinha)

12/07/2025 > 20/09/2025

Fotografia: Helena Almeida, Desenho habitado, 1975

Desenho: Miguel Branco, s/ título (a partir de George Stubbs) #1, 2010

Desenho: Miguel Branco, s/ título (a partir de George Stubbs) #3, 2010

Desenho: Miguel Branco, s/ título (a partir de George Stubbs) #4, 2010

Desenho: Miguel Branco, s/ título (a partir de George Stubbs) #5, 2010

Desenho: Miguel Branco, s/ título (a partir de George Stubbs) #6, 2010

Desenho: Miguel Branco, s/ título (a partir de George Stubbs) #7, 2010

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE EM 2025

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

OBRAS

Instalação: Francisco Queirós, Breeze (BrrreedingGrrround), 2002

Desenho: Daniel Barroca, s/ título, 2007

Desenho: Maria Capelo, S/ Título, 2022

Desenho: Rosário Rebello de Andrade, Lisboa - Carta celeste, 2011

Desenho: Fernando Calhau, Sem título (da série Deserto), 1980

Desenho: Fernando Calhau, Sem título (da série Deserto), 1980

Desenho: Fernando Calhau, Sem título (da série Deserto), 1980

Desenho: António Sena, s/ título, 2002

Desenho: António Sena, s/ título, 2002

Desenho: Ana Hatherly, Da Servidão Humana, 1997

Desenho: Paulo Brighenti, Últimos dias (da série Últimos dias), 2000

Desenho: Diogo Pimentão, Document (belong #10), 2014

Desenho: Carlos Bunga, Mutations V, 2008

Desenho: Gabriela Albergaria, 113 (Brooklyn Botanical Garden), 2016

Desenho: Pedro Gomes, Sem título (da série Habitar), 1996

Desenho: José Barrias, Luz (da série Vestígios), 1995

Desenho: Jorge Queiroz, sem título, 2000

Desenho: Jorge Queiroz, sem título, 2000

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE EM 2025

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

OBRAS

Desenho: Jorge Queiroz, sem título, 2000

Desenho: Jorge Queiroz, sem título, 2000

Desenho: Rui Serra, Sem título (da série Noise After Sabotage), 1992 – conjunto de 30 desenhos

Abertura do Museu Zer0
Museu Zer0

Vídeo: Miguel Soares, Spacejunk, 2001

18.10.2025 > abril de 2026

'Avenida 211
MAC / CCB - Lisboa

Vídeo: Francisca Manuel, Avenida 211, 2018

24/10/2025 > 05/04/2026

'VENUS - Valentino Garavani through the eyes of Joana Vasconcelos
Pincio (Roma / Itália)

Escultura / instalação: Joana Vasconcelos, Solitário #3, 2018

28/12/2025 > 31/05/2026

VENUS - Valentino Garavani through the eyes of Joana Vasconcelos
Palácio Mignaneli (Roma / Itália)

Escultura / instalação: Joana Vasconcelos, Strangers in the night, 2000

18/01/2026 > 31/05/2026

OBRAS APRESENTADAS EM EXPOSIÇÕES NO MAAT

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

*lápiz de pintar dias cinzentos – Obras da Coleção de Arte Fundação EDP
MAAT Central*

25/06/2025 > 06/04/2026

OBRAS

Desenho: Carlos Nogueira, Lápiz de pintar os dias cinzentos, página do projecto e do catálogo, 1973

Desenho: Maria José Oliveira, Mas onde nós estamos é a luz, 2004

Escultura: Maria José Oliveira, Asa – a alma não se mede em centímetros, 2010

Escultura: Maria José Oliveira, O Centro, 2010

Instalação: Tomás Colaço, as três idades da árvore – alegoria da prudência universal, 2017

Desenho: Luísa Correia Pereira, Vermelho em construção, 1975

Desenho: Luísa Correia Pereira, A convocação de todos os seres, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, Des êtres séparées par des couleurs, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, 6 amies, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, Rectângulos com coisas lá dentro, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, Caminhos, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, Des êtres avec ses bulles, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, Criaturas desbotadas, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, La vie dedans, 1973

Desenho: Luísa Correia Pereira, Un oeuf en croix, 1972

Desenho: Luísa Correia Pereira, Divers chemins avec une forêt au centre, 1970

Desenho : Luísa Correia Pereira, Des carrés avec une forêt au centre, 1972

Desenho : Luísa Correia Pereira, Le chemin entre les êtres, 1971

OBRAS APRESENTADAS EM EXPOSIÇÕES NO MAAT

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

OBRAS

Instalação: Ana Pérez-Quiroga, APQhome #3 – Out of the Blue, 2017

Pintura: Jorge Martins, Sem título, 1973

Pintura: José Loureiro, Tímpano, 2000

Desenho: Jorge Pinheiro, A Anton Webern, 1978

Desenho: Jorge Pinheiro, Variazione per Luigi Nono II, 1978

Fotografia: Maria Pia Oliveira, Home #13, 2003

Fotografia: Rita Magalhães, Sem título, 1999

Fotografia: Manuela Marques, Bloc 1, 2014

Fotografia: Eduardo Gageiro, Sem título (Sacavém), 1955

Fotografia: Eduardo Gageiro, Sem título (Sacavém), 1960

Fotografia: Eduardo Gageiro, Sem título (Alvor), 1974

Desenho: Maria Beatriz, Sopa do dia, 1973

Desenho: Maria Beatriz, Sopa do dia, 1979

Livro de artista: Maria Beatriz, Maria Beatriz – Works, 1996

Fotografia: Luisa Cunha, Body Corner, 2016

Desenho: Eduardo Batarda, We try harder, 1973

Escultura / instalação: Rodrigo Oliveira, Façade suprema, 2009

Desenho: Ângelo de Sousa, Sem título, 1969

OBRAS APRESENTADAS EM EXPOSIÇÕES NO MAAT

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

OBRAS

Fotografia: Helena Almeida, O atelier, 1983

Pintura: Tiago Baptista, Sem título, 2021

Escultura: René Bertholo, O Sol e a Lua, 1967

Escultura / instalação: Pedro Gomes, Estarei sempre contigo, 1995

OBRAS EM EMPRÉSTIMO / DEPÓSITO PERMANENTE

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

OBRAS

Parque de esculturas de Vila Nova da Barquinha (Julho 2025)

Escultura / instalação: Didier Fiuza Faustino, Democracia Portátil, 2016 - 2022

2.5. Um ano em imagens



Gala Comemorativa 20 Anos Fundação EDP

Em 2025, a Fundação EDP celebrou duas décadas de atividade e de impacto positivo na sociedade.

Fotografia: Paulo Coelho



Ciclo de Conversas 20 Anos Fundação EDP

Ao longo do ano, o aniversário da Fundação EDP foi assinalado com um ciclo de cinco conversas assentes no conceito “O futuro conta a nossa história” e nos temas essenciais àquele que é o nosso património: o papel das fundações, a comunidade, a energia, o pensamento e a beleza.

Fotografia: Paulo Coelho



Jeff Wall - Time Stands Still. Fotografias, 1980–2023

Jeff Wall - Time Stands Still. Fotografias, 1980–2023, um nome incontornável das artes visuais numa grande exposição no MAAT Gallery.

Fotografia: Daniel Malhão



Prémio Novos Artistas

O júri da 15ª edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP com Alice dos Reis, a artista vencedora (3ª à esq) e Sara Chang Yan, distinguida com uma Menção Honrosa (4ª à esq).

Fotografia: Joana Linda



Muscon 2025

O MAAT recebeu, em parceria com o MUDE – Museu do Design – a edição de 2025 da Muscon, conferência internacional que promove iniciativas colaborativas entre profissionais de museus.

Fotografia: DR



ARCOLisboa

O MAAT associou-se a mais uma edição da ARCOLisboa, na qual apresentou a exposição *À mão livre: Obras de António Sena na Coleção de Arte Fundação EDP*, homenageando um dos mais importantes artistas portugueses.

Fotografia: Diana Tinoco



Escola da Energia

Com o projeto Escola da Energia foram dinamizados 230 workshops sobre energias renováveis e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para alunos do 1ª e 2ª ciclo.

Fotografia: Sara Matos



ELECTRA

A *Electra* no Pavilhão de Portugal na Expo 2025 Osaka, no Japão, onde o artista Daniel Blaufuks apresentou o seu trabalho inédito "Japanese Journals", que a revista pré-publicou em exclusivo na sua edição de Verão.

Fotografia: Daniel Blaufuks

Resultados Económicos e Financeiros

3.1. Situação Económica e Financeira	29
3.2. Aplicação de Resultados	30

3. Resultados Económicos e Financeiros ⁽¹⁾

3.1. Situação económica e financeira

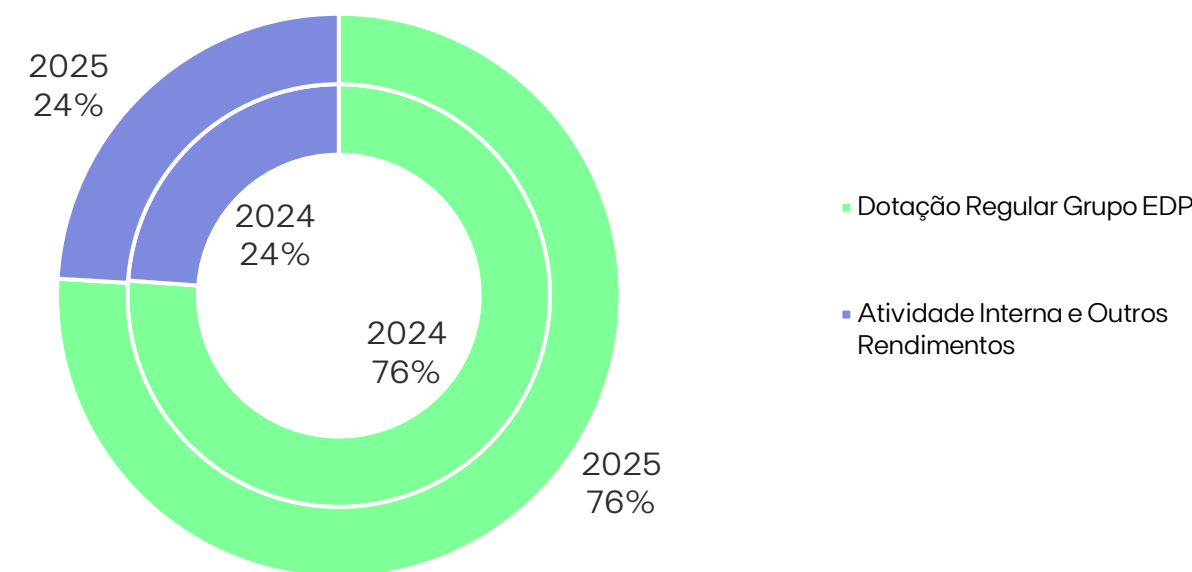
Em 2025, os rendimentos da Fundação EDP, num total de 15,8 milhões de euros, apresentaram uma diminuição de 3% face ao ano anterior.

A dotação regular do Grupo EDP reduziu para o montante de 12 milhões de euros e constituiu 76% do total de rendimentos (o mesmo que em 2024). A referida dotação inclui 1 milhão de euros aprovados em Assembleia Geral de acionistas do Grupo EDP, bem como contribuições da EDP Produção, da E-Redes, da EDP Comercial e da EDP GEM (1,0 milhões de euros, 2,0 milhões de euros, 4,0 milhões de euros e 4,0 milhões de euros, respetivamente).

Os restantes rendimentos, num total de 3,8 milhões de euros, apresentaram uma diminuição de 3% face ao ano anterior. Esta diminuição resultou, essencialmente, de períodos prolongados de montagem de exposições e pela realização de trabalhos de manutenção ao longo de 2025, que condicionaram a programação e a afluência de visitantes ao MAAT.

RENDIMENTOS	2025	2024	Δ%
Dotação Regular Grupo EDP	12.000.000	12.450.000	-4%
Atividade Interna e Outros Rendimentos	3.798.449	3.901.791	-3%
TOTAL	15.798.449	16.351.791	-3%

Rendimentos



Os gastos operacionais ascenderam a 13,7 milhões de euros (15,0 milhões de euros em 2024), o que representa uma diminuição de 8% face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal totalizaram 3,5 milhões de euros, um aumento de 2% face a 2024, justificado pelo acréscimo do *headcount* para 44 no final de 2025 (43 no final de 2024).

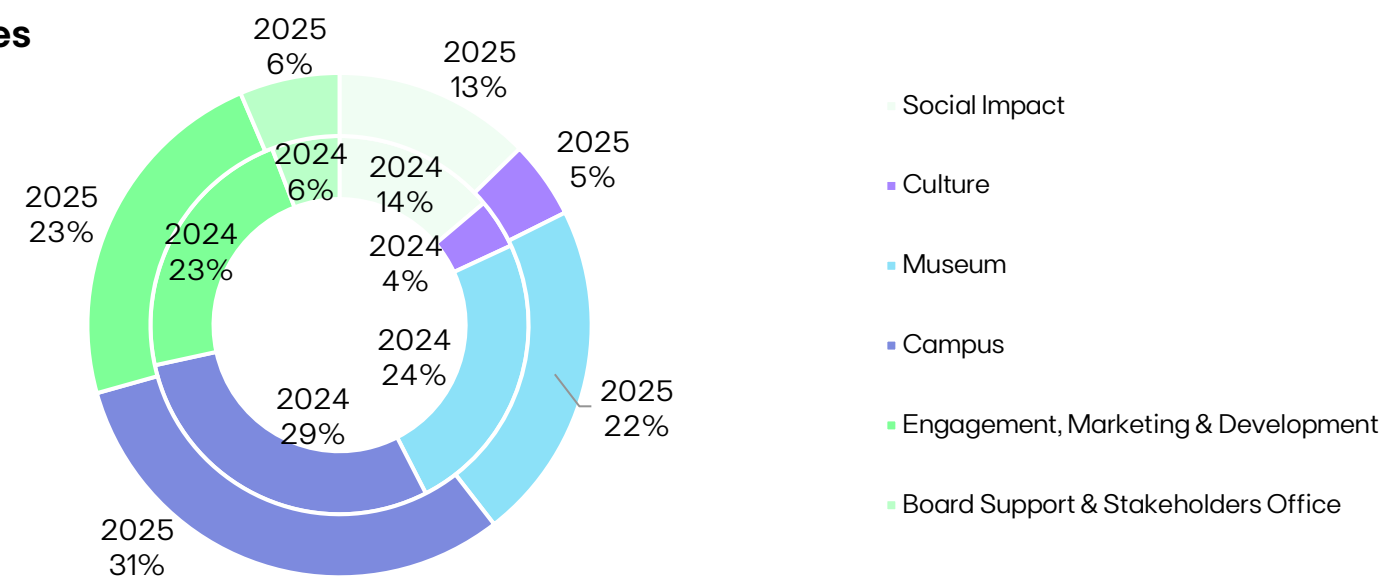
Os encargos gerais atingiram 1,0 milhões de euros, uma diminuição de 48% em relação ao período homólogo, relacionada com desvios favoráveis no custo dos serviços de IT e serviços partilhados.

Os gastos das atividades foram de 9,1 milhões de euros, apresentando uma diminuição de 4% face a 2024. Durante o ano de 2025, a Fundação EDP deu continuidade ao desenvolvimento das suas principais atividades, tendo vindo a consolidar os seus objetivos estratégicos em torno de diversas áreas, nomeadamente, Impacto Social, Cultura, Museu e preservação do seu património histórico.

GASTOS	2025	2024	Δ%
ESTRUTURA	4.451.387	5.258.386	-15%
Gastos com Pessoal	3.488.016	3.411.514	2%
Encargos Gerais	963.498	1.846.872	-48%
ATIVIDADES	9.089.384	9.475.612	-4%
Social Impact	1.150.843	1.308.896	-12%
Culture	452.282	404.576	12%
Museum	1.986.428	2.273.748	-14%
Campus	2.832.082	2.761.414	3%
Engagement, Marketing & Development	2.083.921	2.144.362	-3%
Board Support & Stakeholders Office	583.702	582.616	6%
SUPORTE À ATIVIDADE	173.254	232.190	-25%
TOTAL	13.714.025	14.966.187	-8%

(1) O montante global de rendimentos e gastos apresentado nas tabelas deste capítulo reporta à atividade operacional da Fundação EDP, excluindo rendimentos e gastos financeiros, provisões, amortizações e ajustamentos relativos a exercícios anteriores.

Atividades



Foram registadas amortizações de 1,3 milhões de euros e resultados financeiros de 32 mil euros.

O resultado líquido do período foi positivo, no montante de 848 mil euros.

3.2. Aplicação de resultados

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de 848.355€ seja transferido para Resultados Transitados.

Desta rubrica deverão ser constituídas Reservas Livres no montante de 39.170€, que corresponde ao valor das obras de arte adquiridas em 2025



Fotografia: FG+SG Fotografia de Arquitetura

Caderno Financeiro

4.1. Caderno Financeiro

04. Caderno Financeiro

4.1. Caderno financeiro

Assinado na versão original.



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.dez.2025	31.dez.2024
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	62.817.992	63.404.212
Bens do património histórico e cultural	7	2.487.271	2.487.271
Total do Ativo Não Corrente		65.305.263	65.891.483
Ativo Corrente			
Inventários	8	170.091	180.994
Clientes	10	184.963	461.037
Outros créditos a receber	12	6.578.847	7.560.470
Diferimentos	13	31.582	67.910
Ativos não correntes detidos para venda	15	-	1.518.078
Caixa e depósitos bancários	6	3.694.137	1.721.743
Total do Ativo Corrente		10.659.620	11.490.232
Total do Ativo		75.964.883	77.381.715
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	16	1.200.837	1.200.837
Outras reservas	16	9.127.545	8.550.682
Resultados transitados	17	3.670.025	3.983.725
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	18	31.120.878	31.979.828
Resultado líquido do período		848.355	259.144
Total dos Fundos Patrimoniais		68.319.487	68.326.063
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	97.000	50.000
Outras dívidas a pagar	20	1.925.532	1.954.374
Total do Passivo Não Corrente		2.022.532	2.004.374
Passivo Corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	8.000	-
Fornecedores	21	2.542.192	4.016.869
Estado e outros entes públicos	11	218.681	101.648
Diferimentos	13	722.589	748.841
Outras dívidas a pagar	20	2.131.402	2.183.920
Total do Passivo Corrente		5.622.864	7.051.278
Total do Passivo		7.645.396	9.055.652
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		75.964.883	77.381.715

Lisboa, 20 de Março de 2026
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 91.082

O Conselho de Administração


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 Período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	22	2.665.782	2.988.722
Subsídios, doações e legados à exploração	23	12.000.000	12.450.000
Subsídios, donativos e bolsas	30	(1.311.289)	(1.585.670)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(1.58.918)	(144.248)
Fornecimentos e serviços externos	25	(8.643.350)	(9.751.050)
Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego	26	(3.488.016)	(3.411.535)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	(3.653)	(89)
Outros rendimentos	28	1.157.864	913.341
Outros gastos	29	(117.885)	(136.974)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.100.535	1.322.597
Gastos/reversões de depreciação e amortização	31	(1.283.804)	(1.173.763)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		816.731	148.834
Juros e rendimentos similares obtidos	32	37.017	117.631
Juros e gastos similares suportados	33	(5.393)	(7.321)
Resultado antes de impostos		848.355	259.144
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		848.355	259.144

 Lisboa, 20 de Março de 2026
 CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 91.082

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Período findo em 31 de DEZEMBRO de 2025 e 2024

RUBRICAS	Unidade: Euros	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de subsídios à exploração	12.985.000	4.965.000
Pagamentos de apoios	(1.743.055)	(2.058.490)
Recebimentos de clientes e utentes	3.931.500	3.695.613
Pagamentos a fornecedores	(9.753.064)	(9.528.016)
Pagamentos ao pessoal	(3.403.826)	(3.351.479)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	130.604	(35.421)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	2.147.159	(6.312.794)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	1.600.000	-
Juros e rendimentos similares	36.039	146.753
	1.636.039	146.753
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1.770.432)	(3.149.975)
	(1.770.432)	(3.149.975)
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(134.393)	(3.003.222)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(40.372)	(75.533)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	(40.372)	(75.533)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1.972.394	(9.391.549)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.721.743	11.113.292
Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)	3.694.137	1.721.743

(*) Ver detalhe da decomposição da rubrica "Caixa e seus equivalentes" na Nota 6 às Demonstrações Financeiras

 Lisboa, 20 de Março de 2026
 CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 91.082

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de DEZEMBRO de 2025 e 2024

RUBRICAS	Unidade: Euros	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de subsídios à exploração	12.985.000	4.965.000
Pagamentos de apoios	(1.743.055)	(2.058.490)
Recebimentos de clientes e utentes	3.931.500	3.695.613
Pagamentos a fornecedores	(9.753.064)	(9.528.016)
Pagamentos ao pessoal	(3.403.826)	(3.351.479)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	130.604	(35.421)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	2.147.159	(6.312.794)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	1.600.000	-
Juros e rendimentos similares	36.039	146.753
	<u>1.636.039</u>	<u>146.753</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1.770.432)	(3.149.975)
	<u>(1.770.432)</u>	<u>(3.149.975)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(134.393)	(3.003.222)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(40.372)	(75.533)
	<u>(40.372)</u>	<u>(75.533)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	(40.372)	(75.533)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1.972.394	(9.391.549)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.721.743	11.113.292
Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)	3.694.137	1.721.743

(*) Ver detalhe da decomposição da rubrica "Caixa e seus equivalentes" na Nota 6 às Demonstrações Financeiras

Lisboa, 20 de Março de 2026
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 91.082

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa colectiva nº 506997286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, a Fundação EDP foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, 3ª série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obtém a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 466/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho nº 2562/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, 3ª série, n.º 35, de 19 fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 de dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

A 1 de Agosto de 2023, a Fundação EDP requereu através do processo administrativo nº PROC/1443/2023, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, a renovação do estatuto de utilidade pública. Tendo o mesmo sido renovado pelo prazo de 10 anos, a partir de 28 de fevereiro de 2024.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP, S.A., com sede na Avenida 24 de Julho, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital Inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 35-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL, é regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relatório Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 230/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e própria, a Entidade reconce, tendo em vista não somente a superação dessa lacuna, igualmente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relatório Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC); (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NI) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NRF) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 20 de Março de 2026, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfazem as definições e os critérios de reconhecimento para estes elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

O período com início em 1 de Janeiro de 2016 foi o período de aplicação pela Instituição das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. A Instituição aplicou as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Anexo n.º 8259/2015 sem impactos significativos nas demonstrações financeiras agora apresentadas.

2.3 Não existem contas de balanço e de demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Instituição. O passivo sobre obrigações de benefícios definidos é reconhecido ao valor presente dessa obrigação líquido dos ativos do fundo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente atóveis de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

3.2 Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de amortizacão.

A Fundação EDP procede à testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indicam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método de linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou, no caso de doação de acordo com o critério abaixo indicado.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, nomeadamente as obras de arte doadas, na data de atribuição, são mensurados da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício da Central Tejo.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo NCRF-ESNL.

b) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

i) Créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

ii) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda estimados.

iii) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E - Rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F - Rendimentos prediais;

Categoria G - Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2602/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais dez anos após o diferimento do Processo n.º 1443/2023 presente na U2480/2023/SGPCM de 29 de setembro de 2023, produzindo efeitos a partir de 28 de fevereiro de 2024.

f) Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo deduzidas dos custos imputáveis à emissão da dívida, sendo subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante).

g) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

h) Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

i) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-função de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

j) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respetam, independentemente da data do seu recebimento. O mesmo aplica-se a participações recebidas de empresas fora do Grupo EDP com natureza semelhante.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

k) Benefícios aos empregados

Penões

A Fundação EDP atribui benefícios pós-reforma aos seus colaboradores sob a forma de planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, nomeadamente, planos de penões que garantem complementos de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e penões de reforma antecipada.

Planos de benefícios definidos

O plano de benefícios definidos é assegurado por (i) um fundo de penões fechado gerido por entidade externa, no que se refere às responsabilidades com prestações de reforma complementares ao Sistema de Segurança Social (nomeadamente reformas e reformas antecipadas), e (ii) por provisão específica complementar, reconhecido no Balanço. Os benefícios são, regra geral, apurados e atribuídos através da conjugação de um ou mais fatores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (salário pensionável).

As responsabilidades da Fundação com penões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado, e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais resultantes (i) das diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados e (ii) das alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos em reservas.

O aumento dos custos com serviços passados decorrente de reformas antecipadas (reformas antes de empregado atingir a idade da reforma) ou alterações de plano são reconhecidos nos resultados quando incorrido.

A Fundação reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração de resultados, o custo do serviço corrente e os custos com serviços passados. O juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefícios definido é reconhecido como resultado financeiro.

Os ativos do plano seguem as condições de reconhecimento previstas na IFRIC 14 - NCRF 18 e os requisitos mínimos de financiamento estabelecidos legal ou contratualmente.

Planos de contribuição definida

A Fundação EDP dispõe ainda de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelos sistemas de Segurança Social, do tipo contribuição definida, efetuando deste modo em cada ano uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada plano. Estas contribuições consistem numa percentagem na remuneração fixa e variável auferida pelos empregados incluídos no plano e são contabilizadas como custos no período em que são devidas.

Outros benefícios concedidos

Planos de cuidados médicos

A Fundação EDP concede benefícios no âmbito dos quais os colaboradores e familiares diretos elegíveis beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e cuidados de saúde, as quais se manifestam pela prestação de cuidados médicos complementares aos prestados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, os quais são assegurados através de infraestruturas próprias e geridas internamente.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios futuros.

O plano de cuidados médicos e de subsídio de morte é assegurado por (i) um fundo gerido por entidade externa constituído em dezembro de 2016 e (ii) por provisão específica complementar, reconhecida no Balanço da Fundação EDP.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de penões de benefícios definidos.

Outros benefícios

Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de penões por invalidez, de subsídio de morte, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

O detalhe dos benefícios incluídos em cada Plano podem ser consultados no Acordo Coletivo de Trabalho da EDP, publicado no Boletim de Trabalho de 8 de outubro de 2014.

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registados no período em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir o mesmo.

m) Rêditos

O rêdito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rêdito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à taxa de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de Rêdito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente estimada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

O Rêdito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abateamentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rêdito de juros.

n) Gastos/rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

o) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

p) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 26 de Fevereiro de 2026, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na nota 36.

q) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte e equipamentos, oferecidos por autores e entidades na sequência de exposições efetuadas e protocolos de parceria assinados.

As obras de arte e equipamentos doados estão valorizados ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

3.3 Estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Fundação são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada o Balanço da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Imparidade de créditos a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados. No entanto, face ao saldo de clientes e outros créditos a receber, quaisquer alterações nos pressupostos não teriam um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Penões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por penões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. No entanto, face ao reduzido valor das provisões registadas, as alterações a estes pressupostos não teriam um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Instituição.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.2 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.3 As razões pelas quais a aplicação de nova política contabilística proporciona informação fávél e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5. Políticas de gestão do risco financeiro

Os conflitos militares, entre Rússia e Ucrânia que teve início a 24 de fevereiro de 2022 e entre Israel e Hamas que teve início a 7 de outubro de 2023, estão a ter diversos impactos, nomeadamente nos mercados financeiros, pela volatilidade e maior grau de incerteza que acarretam; numa altura em que os Bancos Centrais começam a anunciar o fim do ciclo de subida de taxas e a potencial inversão da política monetária no sentido da descida/cortes nas taxas de juro, tendo em conta os sinais de abrandamento da inflação.

Não se conhecendo a duração dos conflitos e os seus impactos globais, a Fundação EDP continua a monitorizar os riscos, procurando antecipar e gerir eventuais impactos adicionais não contemplados atualmente.

Gestão do risco de liquidez

Decorrente da sua atividade, a Fundação EDP encontra-se exposta ao risco de liquidez que pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, incluindo os donativos recebidos, e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais, de financiamento e investimentos.

As principais obrigações contratuais da Fundação expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os dinheiros a conceder de acordo com os protocolos estabelecidos.

A Fundação EDP efetua a gestão do seu risco de liquidez através da obtenção de donativos concedidos e de subsídios atribuídos pelo Fundador (EDP, S.A.), pelas empresas nucleares de geração de energia (E-Redes - Energia, S.A. e EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.) e pela EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A., que permitem acesso imediato às necessidades de liquidez.

6. Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A instituição classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	Dez 2025	Dez 2024
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	-	396.436
MILLÉNÍUM BCP	1.608.662	803.983
BBVA	2.077.451	516.300
Caixa - numerário		
	8.024	5.024
	<u>3.694.137</u>	<u>1.721.743</u>

7. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Quantia bruta		
Bens do património histórico e cultural		
Terenos da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	59.211.313	59.211.313
Equipamento básico	530.678	524.805
Equipamento de transporte	277.120	240.934
Equipamento administrativo e informático	6.250.619	5.190.554
Obras de arte	7.879.240	7.879.070
Outros ativos fixos tangíveis	242.491	242.491
Ativos fixos tangíveis em curso	2.438.189	2.115.265
	<u>84.056.848</u>	<u>82.592.630</u>
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciações do período	(2.142.754)	(1.860.165)
Regularizações, abates e alienações	92.316	-
Depreciações acumuladas de períodos anteriores	(16.701.147)	(14.645.082)
	<u>(18.751.585)</u>	<u>(16.701.147)</u>
Quantia escriturada	<u>65.305.263</u>	<u>65.891.483</u>

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2025, são analisados como se segue:

	Saldo em Jan 2025	Adições	Alienações Abates	Transferências Regularizações	Saldo em Dez 2025
Quantia bruta:					
Bens do património histórico e cultural					
Terenos da Central Tejo	1.553.003	-	-	-	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	-	-	-	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis					
Terenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	-	4.562.970
Edifícios e outras construções (i)	59.211.313	-	-	-	59.211.313
Equipamento básico	524.805	5.873	-	-	530.678
Equipamento de transporte	240.934	80.049	(43.864)	-	277.120
Equipamento administrativo e informático	5.190.554	134.644	(21.488)	948.907	6.250.619
Obras de arte	7.879.070	39.170	-	-	7.879.240
Outros ativos fixos tangíveis	242.491	-	-	-	242.491
Ativos fixos tangíveis em curso	2.115.265	1.269.831	-	(948.907)	2.438.189
	<u>82.592.630</u>	<u>1.529.569</u>	<u>(65.351)</u>	<u>-</u>	<u>84.056.848</u>
Depreciação acumulada e imparidade					
Bens do património histórico e cultural					
Edifício da Central Tejo	(177.957)	-	-	-	(177.957)
Outros ativos fixos tangíveis					
Terenos e recursos naturais	(506.996)	(46.091)	-	-	(553.087)
Edifícios e outras construções (i)	(12.858.473)	(1.447.184)	26.965	-	(14.278.692)
Equipamento básico	(187.344)	(56.332)	-	-	(243.676)
Equipamento de transporte	(114.938)	(51.470)	43.864	-	(122.544)
Equipamento administrativo e informático	(2.612.945)	(541.677)	21.488	-	(3.133.134)
Outros ativos fixos tangíveis	(242.491)	-	-	-	(242.491)
	<u>(16.701.147)</u>	<u>(2.142.754)</u>	<u>92.316</u>	<u>-</u>	<u>(18.751.585)</u>
Quantia escriturada	<u>65.891.483</u>				<u>65.305.263</u>

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2024, são analisados como se segue:

	Saldo em Jan 2024	Adições	Alienações Abates	Transferências Regularizações	Saldo em Dez 2024
Quantia bruta:					
Bens do património histórico e cultural					
Terenos da Central Tejo	1.553.003	-	-	-	1,553,003
Edifício da Central Tejo	1,112,225	-	-	-	1,112,225
Outros ativos fixos tangíveis					
Terenos e recursos naturais	4,562,970	-	-	-	4,562,970
Edifícios e outras construções	59,882,917	227,584	-	(899,188)	59,211,313
Equipamento básico	286,311	247,076	(8,582)	-	524,805
Equipamento de transporte	247,225	51,943	(58,234)	-	240,934
Equipamento administrativo e informático	3,382,172	646,735	(113,381)	1,275,028	5,190,554
Obras de arte	7,234,695	614,375	-	-	7,879,070
Outros ativos fixos tangíveis	242,491	-	-	-	242,491
Ativos fixos tangíveis em curso	2,850,627	1,258,324	-	(1,669,685)	2,438,266
	<u>81,344,635</u>	<u>3,046,037</u>	<u>(180,197)</u>	<u>(1,617,645)</u>	<u>82,592,630</u>
Depreciação acumulada e imparidade					
Edifício da Central Tejo	(177,957)	-	-	-	(177,957)
Terenos e recursos naturais	(460,909)	(46,091)	-	-	(506,996)
Edifícios e outras construções	(11,512,033)	(1,446,207)	-	99,767	(12,858,473)
Equipamento básico	(156,396)	(29,529)	8,582	-	(187,344)
Equipamento de transporte	(136,619)	(26,553)	58,234	-	(114,938)
Equipamento administrativo e informático	(2,254,344)	(465,833)	107,232	-	(2,612,945)
Outros ativos fixos tangíveis	(242,491)	-	-	-	(242,491)
	<u>(14,940,749)</u>	<u>(2,034,213)</u>	<u>174,048</u>	<u>99,767</u>	<u>(16,701,147)</u>
Quantia escriturada	<u>66,403,887</u>				<u>65,891,483</u>

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui os bens de domínio privado correspondente à Central Tejo que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício da Central Tejo. Com a transição para o normativo NCRF-ESM, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Em 28 de novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.589.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (nota 13), que está a ser diferida e reconhecida em resultados pelo prazo de concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

O aumento na rubrica de equipamento administrativo é maioritariamente devido à aquisição de vários projetores de vídeo para renovação dos equipamentos audiovisuais da Fundação EDP no montante de 134.644 euros (2024: 281.737 euros). No ano de 2025, foi concluída a substituição do sistema de climatização da Central Tejo no montante total de 952.224 euros.

Em 2025 a Fundação EDP adquiriu 5 obras de arte (2024: 14), no montante de 39.170 euros (2024: 572.845 euros). No ano de 2025 não foram incorporadas obras na coleção de arte recebidas em doação. (2024: 3 obras num total de 41.530 euros)

Com referência a 31 de dezembro de 2025, os aumentos/aquisições da rubrica Ativos fixos tangíveis em curso referem-se maioritariamente a trabalhos na Central Tejo, nomeadamente: reabilitação das fachadas 236.292 euros e obras preservação 429.584,12 Euros. Espera-se que estes trabalhos fiquem concluídos, no exterior, no final de abril de 2026 e no interior, em finais de maio de 2026.

Em 2025, a cedência de exploração do espaço de cafeteria e restauração alterou para a nova concessionária – Muzas & Utopias. Este contrato tem vigência até 31 de março de 2033.

À data de 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o valor dos ativos fixos tangíveis enquadrados como contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	Dez 2025		Dez 2024		Quantia líquida escriturada
	Quantia bruta escriturada	Depreciação	Quantia bruta escriturada	Depreciação	
Terrenos	4.562.970	(553.087)	4.009.883	(506.996)	4.055.974
	4.562.970	(553.087)	4.009.883	(506.996)	4.055.974

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor, apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2025, o capital em dívida ascendia 1.953.713 euros, que será liquidado em prestações anuais de 28.181 euros atualizadas anualmente pelo coeficiente de atualização das rendas habitacionais (nota 19).

	Pagamentos		
	+ 1 ano	+1 ano e +5 anos	+ 3 anos
Terrenos	28.181	112.722	1.812.811
	28.181	112.722	1.812.811

b. Inventários

A rubrica de Inventários é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Inventários – mercadorias	170.091	180.994
	170.091	180.994

A rubrica Inventários diz respeito a todos os bens detidos a 31 de dezembro pela Fundação EDP em armazéns/loja para venda ao público.

3. Imposto sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54.º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho nº 4990/2011, da Subdirectora-Geral dos Impostos (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o Despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2021, de 14 de junho, a Fundação EDP pediu a renovação do estatuto de utilidade pública. Tendo sido verificando que se mantêm os pressupostos e requisitos legais necessários, conforme exposto na informação dos serviços n.º 1/2480/2023/SOPCM, do processo administrativo n.º PROC/1443/2023, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, o estatuto de utilidade pública foi renovado por mais dez anos a partir de 28 de fevereiro de 2024.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

10. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Quantia bruta escriturada:		
Clientas c/c	188.571	451.170
Débito (i)	188.571	451.170
Imparidade acumulada:		
Constituição/Reversão de perdas por imparidade do período (nota 27)	(3.652)	(89)
Utilização/Regularizações/Anulações	177	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(133)	(44)
	(3.608)	(133)
Quantia líquida escriturada:	184.963	451.037

(i) Em 2025, foram recebidos os 112.500 euros de donativos e patrocínios concedidos pela Vanguardaeagle e os 153.714 euros pela concessão dos espaços de restaurante e cafeteria. Do valor líquido a receber de clientes destaca-se o montante de 35.000 euros (2024: 55.910 euros) respeitantes a donativos e patrocínios concedidos pela DYC.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	Saldo em Jan 2025	Aumentos	Reversões / Anulações	Saldo em Dez 2025
Perdas por imparidade				
Clientas gerais	133	3.652	(1.177)	3.608
	133	3.652	(1.177)	3.608
Perdas por imparidade				
Clientas gerais	44	89	-	133
	44	89	-	133

11. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Estado e outros entes públicos - Passivo		
- Retenções imposto sobre o rendimento	61.024	39.800
- Contribuições para a Segurança Social	67.448	48.442
- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	90.209	13.406
	218.681	101.648

12. Outros créditos a receber

A rubrica de Outros créditos a receber é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Outros créditos a receber – corrente		
Quantia bruta escriturada:		
Dívidas referentes a pessoal	13.881	13.501
Outros devedores - Grupo (nota 34)	20.661	35.699
Donativos com empresas do Grupo (nota 34) (i)	6.500.000	7.485.000
Outros (ii)	44.305	24.271
Quantia líquida escriturada:	6.578.847	7.560.471

(i) O montante é 5.500.000 euros (respeita aos donativos das empresas do Grupo, E-Redes (1.000.000 euros), EDP Comercial (3.000.000 euros) e EDP GEM (2.500.000 euros), atribuídos e deliberados em ata da sociedade em 2025 pelo que se encontram cumpridos os requisitos para registo. Os valores indicados foram recebidos em janeiro de 2026.

(ii) Este montante diz respeito, essencialmente, aos montantes relativos à bilheteira do MAAT e Central Tejo do mês de dezembro ainda não conferidos pela Tesouraria e a despesas pagas mas cujo documento ainda não foi registado.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

13. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos e Acréscimos é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	5.168	18.120
Outros	26.414	39.790
	<u>31.582</u>	<u>57.910</u>
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	722.589	748.841
	<u>722.589</u>	<u>748.841</u>

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais-valia resultante da alienação em 2013 dos terrenos para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ao Município de Lisboa, no montante de 312.316 euros (2024: 315.906 euros) (nota 2E);

- compensação recebida da E-Redes pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afetas à Rede Nacional de Distribuição de Electricidade em Média e Alta Tensão (RNED), no montante de 375.072 euros (2024: 396.302 euros) (nota 2E). Estes montantes serão reconhecidos em resultados de acordo com a vista útil (nota 7).

14. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Fundo - Dotação inicial	22.351.847	22.351.847
	<u>22.351.847</u>	<u>22.351.847</u>

15. Ativos não correntes detidos para venda

A rubrica de Ativos não correntes detidos para venda é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
	-	1.518.078
	-	<u>1.518.078</u>

Em 2024, a Empresa apresentava como ativos não correntes detidos para venda, uma fração de um armazém num montante de 1.344.486 euros e, ainda, 37 frações de lugares de estacionamento, cujo valor contabilístico era de 173.591 euros, todos localizados em Sítio - Business Park. Após pedido de avaliação, o justo valor dos ativos não correntes detidos para venda eram de 1.400.000 euros e 185.000 euros, do armazém e dos estacionamentos, respetivamente.

Em 2025, a Empresa vendeu os ativos em causa, nomeadamente o armazém pelo montante de 1.415.000 euros e as 37 frações de lugares de estacionamento, por 185.000 euros, resultando uma mais-valia de 108.886 euros, contabilizada como outros rendimentos.

16. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Reservas Livres	8.398.245	8.398.245
Reserva variação Justo Valor - perdas atuariais	152.437	152.437
Reservas - Doações	1.200.837	1.200.837
	<u>10.328.382</u>	<u>9.751.519</u>

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efetuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício e na constituição de reservas para realização de obras de preservação no edifício da Central Tejo, realização de obras para a infraestrutura do restaurante e finalização do jardim do MAAAT e para implementação de infraestruturas complementares do Campus da Fundação EDP.

A rubrica Reservas - Doações, incluída nos fundos patrimoniais da Fundação, representa o conjunto das Obras de Arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no MAAAT/Central Tejo e doações recebidas no âmbito do acordo de parceria com a Samsung. Em 2025 não foram registadas doações, em 2024, foram registadas 3 doações: a doação de uma obra de arte do artista Yuuro Cera e de duas obras de arte do artista Carla Filipe, as 3 obras de arte num montante de 41.530 euros.

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguros ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O aumento da rubrica Reservas Livres resulta da aplicação de resultados de 2024, no montante de 572.845 euros, correspondente ao valor das obras de arte adquiridas em 2024 pela Fundação EDP, conforme ata n.º 2 do Conselho de Administração, de 01 de Abril de 2025.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2025 é analisado como segue:

	Saldo em Jan 2025	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo em Dez 2025
Reservas Livres	8.398.245	572.845	-	-	8.971.090
Reserva variação Justo Valor - perdas atuariais	152.437	4.018	-	-	156.455
Reservas - Doações	1.200.837	-	-	-	1.200.837
	<u>9.751.519</u>	<u>576.863</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.328.382</u>

17. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Resultados transitados	3.670.025	3.983.725
	<u>3.670.025</u>	<u>3.983.725</u>

A variação dos resultados transitados resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 259.144 euros, líquido da aplicação, para reservas livres no montante de 572.845 euros relativas às obras de arte adquiridas em 2024, conforme ata n.º 2/2025 (nota 16).

18. Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Subsídios ao investimento		
Fundador (EDP S.A.)	21.563.282	21.563.282
EDP Produção S.A.	8.799.791	8.799.791
E-Redes, S.A.	8.690.216	8.690.216
	<u>39.053.289</u>	<u>39.053.289</u>
Compensação de amortizações		
Amortização do subsídio ao investimento (nota 31)	(7.817.520)	(6.958.570)
Outras regularizações e abates	(114.891)	(114.893)
	<u>31.120.878</u>	<u>31.979.826</u>

Em 2019, e na sequência da adenda final assinada entre a Fundação EDP, a EDP S.A., a EDP Produção e a E-Redes, ficou definido um valor final de subsídio ao investimento de 39.053.289 euros. Em 2024, a Empresa procedeu ao abate de ativos totalmente depreciados no montante de 104.328 euros.

A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e E-Redes S.A., nos termos da política contabilística aplicável.

19. Benefícios aos Empregados

A rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Provisões para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios	105.000	50.000
	<u>105.000</u>	<u>50.000</u>

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Não corrente	97.000	50.000
Corrente	8.000	-
	<u>105.000</u>	<u>50.000</u>

O movimento registado na empresa para a Provisão para responsabilidades com benefícios aos empregados é analisado como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Cuidados Médicos e Outros Benefícios		
Saldo no início do período	50.000	54.000
Dotação do período	9.178	8.013
Custo do serviço passado (cortes / alterações ao plano)	52.009	-
Transferências entre empresas do Grupo (Ganhos) / Perdas atuariais	(5.018)	(8.922)
Utilizações de provisões	(4.018)	(3.078)
	<u>(1.141)</u>	<u>(13)</u>
Saldo no fim do período	<u>105.000</u>	<u>50.000</u>

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

A decomposição dos ganhos e perdas atuariais - Pensões é analisada como segue:

Ganhos e perdas atuariais - Pensões

Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:
- ajustamentos de experiência
- alterações nos pressupostos atuariais financeiros e demográficos
Transferências de ganhos e perdas atuariais

Benefícios	
Dez 2025	Dez 2024
-	(8.000)
(3.000)	(4.000)
(7.018)	8.922
(4.018)	(3.078)

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos são os seguintes:

Custo do período

Custo dos serviços correntes
Componente operacional (nota 26)
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões
Componente financeira
Custo líquido do período

Benefícios	
Dez 2025	Dez 2024
5.226	5.988
5.226	5.988
3.950	2.025
3.950	2.025
9.176	8.013

A duração média ponderada das responsabilidades com benefícios definidos é de 10 anos.

Pressupostos utilizados no apuramento das responsabilidades associadas aos benefícios com pensões, cuidados médicos e outros

Os pressupostos utilizados pela empresa no apuramento das responsabilidades associadas aos planos de benefício definido a empregados foram atualizados considerando as evoluções ocorridas nos mercados financeiros em 2025 e 2024.

	Dez 2025	Dez 2024
Pressupostos		
Taxa de desconta	3,71% - 4,23%	3,63% - 3,54%
Taxa de crescimento dos salários	2,50% (b)	3,03% (e)
Taxa de crescimento das pensões	2,40% (c)	2,75% (f)
Taxa de revalorização dos salários da Segurança Social	2,40% (c)	2,60% (g)
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos	2,00%	2,60%
Despesas administrativas estimadas por beneficiário por ano (em Euros)	310 €/ano (d)	358 €/ano (d)
Tábua de mortalidade	TV99/01	TV99/01
Tábua de invalidez	50%EKV 80	50%EKV 80
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada (h)	20,00%	20,00%

- (d) Colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade.
- (e) 2,50% para 2025 e 2,25% nos restantes anos.
- (f) 2,40% para 2025 e 2,00% nos restantes anos.
- (g) Aumento de acordo com a taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos nos anos seguintes.
- (h) 3,00% para 2025 e 2,25% nos restantes anos.
- (i) 2,75% para 2025 e 2,00% nos restantes anos.
- (j) 4,27% para 2024 e 2,30% nos restantes anos.
- (k) 2,60% para 2025 e 2,00% nos restantes anos.

As taxas de desconta utilizadas para o plano de pensões foram seleccionadas tendo por referência uma análise das taxas de rendimento, disponíveis à data, das obrigações "corporate" de alta qualidade. Foram seleccionadas as obrigações cuja maturidade e "rating" foram considerados como apropriados atendendo ao montante e ao período de ocorrência dos fluxos monetários associados aos pagamentos dos benefícios aos colaboradores.

Composição da carteira dos fundos

A composição verificada na carteira dos fundos para pensões, cuidados médicos e subsídio de morte em Portugal é analisada como segue:

	Alocação de activos por natureza					Total %
	Líquidez %	Obrigações %	Ações %	Imóveis %	Outros %	
31 de Dezembro de 2025	-0,35%	50,43%	26,19%	20,14%	3,99%	100,00%
31 de Dezembro de 2024	0,59%	48,48%	33,37%	14,10%	3,46%	100,00%

A taxa de retorno real dos ativos do Fundo de pensões em 2025 foi positiva em 10,64% (2024: positiva em 10,96%).

Em 2025 e 2024 não foram efetuadas contribuições para o Fundo de Pensões.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Planos de benefícios aos empregados

A Fundação EDP atribui aos seus colaboradores, quer sob a forma de planos de benefícios definidos, quer sob a forma de planos de contribuição definida, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos nalguns casos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares aos do Serviço Nacional de Saúde.

Apresentam-se de seguida os planos existentes, com uma breve descrição das suas características bem como os seus dados económico-financeiros.

I. Planos de Pensões - Tipo Contribuição Definida

A Fundação EDP enquanto signatária do Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo EDP, dispõe de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelo Sistema de Previdência Social aos colaboradores da empresa, do tipo Contribuição Definida, efetuando, deste modo, em cada ano, uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada um dos casos.

II. Planos para responsabilidades por cuidados médicos e outros benefícios - Tipo Benefício Definido

A Fundação EDP dispõe de um Plano de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte do tipo benefício definido, parcialmente suportado através de um fundo de pensões fechado e complementado por provisão específica. Relativamente aos restantes planos do tipo de benefício definido, as responsabilidades encontram-se totalmente suportadas através de uma provisão contabilística. Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o número de participantes abrangidos pelos planos de cuidados médicos e outros benefícios era o seguinte:

	2025	2024
Número de participantes		
Pessoal no activo	38	37
	<u>38</u>	<u>37</u>

As responsabilidades da empresa com cuidados médicos e outros benefícios e respetivas coberturas são analisadas como se segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios		
Responsabilidades no fim do período	105.000	50.000
Valor da provisão no fim do período	<u>105.000</u>	<u>50.000</u>

A evolução do valor presente das obrigações para cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024	Dez 2023
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios			
Responsabilidades no fim do período	105.000	50.000	54.000
	<u>105.000</u>	<u>50.000</u>	<u>54.000</u>

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para as responsabilidades de cuidados médicos e outros benefícios da Fundação EDP são apresentados como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	-	8.000

A evolução das responsabilidades por serviços passados associadas ao plano de cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	50.000	54.000
Custo dos serviços correntes	5.226	5.988
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios	3.950	2.025
Utilização das Provisões	(6.443)	-
Custo do serviço passado (corte / alterações ao plano) (i)	52.000	-
Transferência entre empresas do Grupo (Ganhos) / Perdas atuariais	4.285	(8.935)
	(4.018)	(3.078)
Responsabilidades no fim do período	<u>105.000</u>	<u>50.000</u>

As responsabilidades com o Plano de Cuidados Médicos estão reconhecidas nas contas da Fundação EDP através de provisões que cobrem integralmente as responsabilidades, conforme apresentado em cima.

(i) Em 2025, a Empresa atribuiu um novo benefício aos seus colaboradores sob a forma de um prémio de rejeição pago aos 5, 10, 15 e 20 anos de antiguidade. Neste contexto, procedeu ao reconhecimento do saldo inicial da respetiva responsabilidade.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

20. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Outras dívidas a pagar - Não corrente

Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (i)

Dez 2025	Dez 2024
1.925.532	1.954.374
1.925.532	1.954.374

Outras dívidas a pagar - Corrente

Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (i)

Credores por acréscimo de gastos (ii)

Férias, subsídio de férias e outros encargos com colaboradores (iii)

Fornecedores de imobilizado

Outros credores

28.181	27.520
1.205.960	1.150.137
832.331	845.639
54.900	160.624
10.030	-
2.131.402	2.183.920

(i) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (nota 7).

(ii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui especializações, nomeadamente dos programas de Energia solar/área o montante de 342.036 euros (2024: 934.257 euros) e outras especializações diversas, incluindo, uma especialização de serviços da EDP Global Solutions, no montante de 453.491 euros.

(iii) A rubrica Férias, Subsídios de férias e outros encargos com colaboradores inclui a especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 453.427 euros (2024: 446.358 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2025 a pagar em 2025, no montante de 378.460 euros (2024: 399.225 euros).

21. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Fornecedores corrente

Genais (i)

Outras partes relacionadas (ii)

Faturas em receção e conferência (iii)

Dez 2025	Dez 2024
1.382.947	2.306.772
907.765	1.374.555
251.480	333.542
2.542.192	4.014.869

(i) A rubrica Fornecedores corrente - Genais diminui maioritariamente com os pagamentos aos fornecedores: Solétrica, no montante de 245.478 euros, Wavemaker, no montante 263.239 euros, Y-Hello, no montante de 86.143 euros, Gráfica Maiadouro, no montante de 84.100 euros e Samsic, no montante de 76.763 euros. Relativamente ao fornecedor Solétrica resultou de uma diminuição da atividade com o fornecedor, com a Wavemaker decorrente dos objetivos de visitantes no museu, em 2024, houve maior concentração de campanhas no último trimestre, face a 2025.

(ii) A rubrica Fornecedores corrente - Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 868.830 euros (2024: 986.725 euros) relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., fusionada em 2014 na EDP Comercial, no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabril (foi celebrado um acordo de pagamentos anuais, no montante de 197.347 euros, até 2023) e ainda 38.895,49 euros (2024: 141.439 euros) referentes aos serviços prestados pela EDP S.A. Em 2024, a rubrica incluiu 155.532 euros referentes aos serviços prestados pela EDP Global Solutions, que em 2025 no âmbito do projeto Match se encontram em credores por acréscimos de gastos.

(iii) A rubrica Fornecedores corrente - Faturas em receção e conferência inclui 187.699 euros relativos a serviços de vigilância e segurança com a empresa 2045 - Empresa de segurança, S.A.

22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Serviços prestados

Recargas de bilheteira e loja (i)

Dez 2025	Dez 2024
2.665.782	2.988.722
2.665.782	2.988.722

(i) A rubrica de receitas de bilheteira e loja regista rendimentos auferidos pela bilheteira, quer ao nível de entradas no MAAAT/Central Tejo, quer em vendas de outros bens. A redução de 2025 face a 2024 deveu-se à diminuição do número de visitantes.

23. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Subsídios do fundador

EDP, S.A.

Subsídios de outras entidades

EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.

EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA

E-Redes - Energia, S.A.

EDP GEM Portugal, S.A.

Dez 2025	Dez 2024
1.000.000	1.000.000
1.000.000	4.726.548
4.000.000	2.323.381
2.000.000	4.399.671
4.000.000	-
12.000.000	12.450.000

Dos 12.000.000 euros, 6.500.000 euros respeitam a subsídios atribuídos em 2025 que foram recebidos em janeiro de 2026 (nota 12).

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

24. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A rubrica de Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas é analisada como segue:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Dez 2025	Dez 2024
158.018	144.248
158.018	144.248

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (iz respeito ao custo de venda de todas as mercadorias transacionadas através das lojas do MAAAT e Central Tejo.

25. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Fornecimentos e serviços:

Promoção e divulgação de eventos (i)

Trabalhos especializados (ii)

Honorários (iii)

Manutenção, conservação e reparação de instalações e equipamentos

Limpeza, vigilância e jardinagem

Rendas e alugueres

Outros serviços (iv)

Dez 2025	Dez 2024
1.879.558	2.142.172
2.061.730	2.655.379
392.566	505.577
1.391.026	1.449.818
1.371.379	1.533.542
10.715	60.677
1.535.476	1.404.085
8.643.350	9.751.549

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecânica. De um modo geral, a variação na rubrica de Fornecimentos e serviços externos é explicada maioritariamente pela diminuição registada na rubrica de Trabalhos especializados devida ao novo método de cálculo de imputação dos serviços partilhados prestados pela EDP Global Solutions.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende em 31 de dezembro de 2025 ao montante de 1.879.558 euros (2024: 2.142.172 euros), respeita a custos incorridos com a realização de várias ações, destacando-se as seguintes:

Exposição Photographs (Jeff Wall)
Exposição Com o Coração Livre de Cuidados (Pedro Cabrita Reis)
Exposição Formas no Espaço... através da Luz no Tempo (Cecilia Wyn Evans)
Exposição Notre Feu (Isabelle Ferrelle)
Exposição What Looks at Us (Miran Cahn)
Exposição 15ª Edição Prémio Novos Artistas
Exposição Lúpis de Pintar dias Cinzentos (Coleção de Arte Fundação EDP)
Celebração 25 anos Fundação EDP
Programa Central de Inovação Social
Parcerias Media (Muscon | Umbigo | Mensagem de Lisboa)
Revista Electra

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Global Solutions), no montante de 265.185 euros (2024: 349.535 euros), (nota 34) e outros serviços de consultoria no montante de 1.620.588 euros (2024: 1.241.183 euros). Em 2025, os serviços de gestão de licenças, serviços jurídicos, consultoria, gestão de instalações e prestação de serviços informáticos que até este ano eram faturados pela EDP SA (2024: 376.222 euros), devida ao novo método de cálculo de imputação dos serviços partilhados vão ser faturados via EDP Global Solutions.

(iii) A Fundação EDP, de modo a fazer face às suas crescentes atividades, recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júris e comissões dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 82.485 euros de despesas de deslocações, estadas e serviços de catering (2024: 167.245 euros), 90.161 euros referentes a prémios de seguros (2024: 61.377 euros), 13.977 euros relativos a despesas de comunicação (2024: 37.613 euros), 342.668 euros relativos a despesas com eletricidade (2024: 379.834 euros), 425.373 euros relativos a transportes de mercadorias (2024: 495.964 euros), 30.194 euros relativos a despesas de representação (2024: 10.550 euros), 57.101 euros relativos a material de escritório (2024: 11.762 euros) e 496.254 euros referentes a outros serviços (2024: 230.918 euros). A variação ocorrida em outros serviços face ao ano anterior deve-se entre outros, ao aumento do condomínio do edifício business Park Sintra, à faturação da intermediação imobiliária (40.000 euros), pela variação das comprações de participações em eventos, e pela indemnização de danos em obras no montante de 20.000 euros.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

26. Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Gastos com o pessoal:		
Remuneração dos órgãos sociais	173.433	173.020
Remuneração do pessoal	2.023.945	2.065.001
Encargos sobre remunerações	486.505	462.549
Prémios	388.221	371.950
Outros custos	156.612	134.335
	3.226.716	3.206.855
Responsabilidades por benefícios pós-emprego:		
Custos com planos de pensões	51.543	53.644
Custos com planos médicos e outros benefícios	57.844	4.759
Outros	146.914	146.217
	256.300	304.620
	3.483.016	3.511.475

Em 2025, os custos com planos médicos e outros benefícios incluem 5.226 euros relativos a custos do serviço corrente e 52.000 euros relativos a custos do serviço passado (nota 18).

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Número médio de pessoas ao serviço	44	48

No final do período findo em 31 de dezembro de 2025, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 453.427 euros (2024: 446.358 euros) referente a encargos com Irias e subsídios de Iérias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (nota 19).

Relativamente ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Em cumprimento com disposto no n.º 2 do art. 11.º dos Estatutos da Fundação EDP, em 24 de Fevereiro de 2017 foi nomeado, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP, S.A. (EDP), após consulta do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) da EDP, o Dr. António Luis Guerra Nunes Mexia como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP e Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para o cargo de diretor geral da Fundação EDP, ambos para o triénio 2017-2019.

Em 2 de março de 2017, foram nomeados, pelo CGS, os membros do Conselho de Curadores, a saber: Dr. António Luis Guerra Nunes Mexia, Dr. Vasco Rocha Vieira, Dr. Dingming Zhang, Dr. Miguel Silveira de Andrade e Dr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas (todos não remunerados). Ainda na mesma reunião foi deliberado por unanimidade, pelo CGS, a nomeação do Dr. Vasco Rocha Vieira para o cargo de Presidente do Conselho de Curadores.

Em 3 de maio de 2017, foram deliberados os cargos de Vogais do Conselho Administração e dos membros do Conselho Fiscal. O Conselho Administração passou a ser composto por Dr. António Luis Guerra Nunes Mexia, Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves, Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, Dr. José Manuel Pereira dos Santos e Dr. Paulo Alexandre Pires Campos Costa para o mandato em curso (triénio 2017-2019) (todos não remunerados). O Conselho Fiscal é constituído por Dr. Vitor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeiro em representação da KPMG & Associados - SROC, S.A.

No dia 14 de maio de 2018, foi deliberado a renúncia ao cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP por parte de Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves. Face à renúncia apresentada, na mesma data, o Conselho de Curadores deliberou proceder à sua substituição, elegendo para o cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP, para completar o mandato em curso 2017/2019, a Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro.

No dia 1 de julho de 2020, foi deliberado a nomeação do Dr. António Luis Guerra Nunes Mexia, como Presidente do Conselho de Administração para o triénio de 2020/2022, bem como a nomeação da Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro, do Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, do Dr. José Manuel Pereira dos Santos e do Dr. Paulo Alexandre Pires de Campos Costa como vogais deste órgão.

Na mesma data, foi eleito por unanimidade o Conselho Fiscal constituído por Dr. Vitor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeiro em representação da KPMG & Associados - SROC, S.A.

No dia 19 de janeiro de 2021, foi deliberado a cessação de funções do Dr. Paulo Alexandre Pires de Campos Costa como vogal do Conselho de Administração. No dia 8 de março de 2021, o Dr. António Luis Guerra Nunes Mexia cessou funções como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP, sendo que no dia 09 de março de 2021 foi deliberado a nomeação da Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro como Presidente do Conselho de Administração para o triénio 2020/2022.

No dia 12 de outubro de 2022, foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração para o período remanescente do triénio em curso 2020/2022. Ficaram assim como novos vogais do Conselho de Administração Martin Fortuny Martorell Salgado e Vanda Cristina da Veiga Martins.

Em 24 de Fevereiro de 2023 foram designados, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP, S.A. (EDP), 2 membros do Conselho de Curadores, Eng. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas e Dra. Margarida Maria Correia de Barros Couto. Nessa reunião, foi ainda deliberado consultar o Conselho Geral de Supervisão (CGS) da EDP, tendo em vista a designação da (i) Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro para o cargo de Presidente do Conselho de Administração (CA) da Fundação EDP e do (ii) Dr. Miguel Coutinho Baptista para o cargo de Diretor Geral da Fundação EDP, com referência ao triénio 2023-2025.

Na reunião do Conselho Geral de Supervisão (CGS) de 1 de março de 2023, foi dado parecer prévio favorável à nomeação da Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro para o cargo de Presidente do Conselho de Administração (CA) da Fundação EDP e do (ii) Dr. Miguel Coutinho Baptista para o cargo de Diretor Geral da Fundação EDP, com referência ao triénio 2023-2025, tendo os mesmos sido designados pelo CAE a 7 de março de 2023. Ainda nessa reunião foi designado 1 membro do Conselho de Curadores da Fundação EDP, para o novo triénio, o Prof. Filipe Manuel Simões dos Santos.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

No dia 9 de março de 2023, foi nomeado como Presidente do Conselho de Curadores da Fundação EDP, para o triénio 2023-2025, o Prof. Filipe Manuel Simões dos Santos. Nesse dia foram ainda nomeados os seguintes vogais do Conselho de Administração: (i) Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista; (ii) Eng. José Manuel Pereira dos Santos; (iii) Dr. Martin Fortuny Martorell Salgado; e (iv) Dra. Vanda Cristina da Veiga Martins. Dando cumprimento aos estatutos da Fundação EDP, o Conselho de Curadores da Fundação EDP deliberou eleger como membro do Conselho Fiscal da Fundação EDP, para o mandato 2023-2025, as seguintes pessoas e entidades: como Presidente o Dr. Vitor Fernandes da Conceição Gonçalves, como membro o Dr. Félix Arribas Arias e Dr. Rui Filipe Dias Lopes em representação da KPMG & Associados - SROC, S.A.

Em 12 de outubro de 2023, o Conselho de Curadores da Fundação EDP, tomou conhecimento da nomeação pelo Conselho de Administração Executivo da EDP, S.A., na sequência da renúncia do Eng. Miguel Setas, da Dra. Joana Presas Pinto Bailemão e da nomeação pelo Conselho Geral de Supervisão da mesma EDP, S.A., do Dr. António Gomes de Pinto, para o remanescente do triénio em curso 2023/2025.

Relativamente ao Conselho Diretivo

Na reunião do Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP, S.A., no dia 12 de maio de 2020 foi deliberada a nomeação do Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para cargo de Director Geral da FEOP para o triénio 2020/2022;

No dia 28 de agosto de 2020, foram eleitos os novos Vogais do Conselho Diretivo da Fundação EDP para o mandato 2020/2022 - tendo sido nomeados José Manuel Pereira dos Santos, Catarina Copeland Cortez Pinto Seixas, Eduardo Rosa Silva e Patrick Micael Goss.

No dia 20 de maio de 2022, foi eleito o novo Vogal do Conselho Diretivo da Fundação EDP para o mandato 2020/2022, com efeitos a partir de 1 de junho de 2022, Filipa Sá Carneiro substituindo o antigo vogal Eduardo Rosa Silva, os restantes vogais mantiveram-se inalterados.

No dia 22 de novembro de 2023, foi eleito o novo Vogal do Conselho Diretivo da Fundação EDP para o mandato 2023/2025, com efeitos a partir de 4 de dezembro de 2023, Rita Tavares Romão substituindo o antigo vogal Catarina Filhaio Barnadas de Matos e Silva, os restantes vogais mantiveram-se inalterados.

Durante no ano de 2025, apenas o presidente do Conselho Fiscal, o presidente do Conselho de Curadores e um vogal do Conselho de administração têm cargos remunerados, tendo auferido o valor de 24.500 euros (2024: 24.500), 35.000 euros (2024: 35.000 euros) e 114.011 euros (2024: 113.848 euros), respetivamente.

27. Impendentes de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Impendentes de dívidas a receber é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Reversões		
Ciêntias gerais	3.653	89
	3.653	89

28. Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Outros rendimentos		
Receitas de cedência de espaço	386.603	415.254
Patrocínios atribuídos (i)	233.647	94.990
Donativos atribuídos (ii)	180.911	211.742
Outros rendimentos (iii)	356.703	191.355
	1.157.864	913.341

(i) Em 2025, as empresas Inovarex, Realtejo, Novo Verde, Moraes Letão, TAP, entre outras, atribuíram patrocínios no montante total de 233.647 euros.

(ii) Esta rubrica inclui 180.911 euros referentes a donativos atribuídos pela Vanguardia, Pro Helvetia e DEC.

(iii) Esta rubrica inclui 3.590 euros referentes a amortização da mais valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; 21.230 euros referente a amortização do proveito diferido relativo à exploração da Subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas, diferidas em 2014 por um período de 30 anos (nota 13). A rubrica também inclui a mais-valia da venda do armazém e das 37 hações de estacionamento no montante de 108.886 euros e vendas de bens de catálogo e livros de exposições no montante de 61.026 euros (2024: 38.981 euros).

29. Outros gastos

A rubrica de Outros gastos é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Outros gastos		
Impostos (i)	18.020	52.582
Outros (ii)	99.865	84.412
	117.885	136.994

(i) A rubrica Impostos inclui 13.635 euros de taxas e licenças (2024: 27.365 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação;

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2025, entre outros, 40.312 euros (2024: 75.102 euros) de serviços bancários, 3.368 euros (2024: 3.095 euros) referentes a quotizações e 55.065 euros de um write-off de valores com antiguidade elevada.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

30. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2025, no montante de 1.311.289 euros (2024: 1.585.570 euros).

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

PROJETO	ENTIDADE	2025
INOVAÇÃO SOCIAL		680.704
Programa Mobilidade Solidária 2025		300.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	SJM de Miranda do Douro	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	AAJUDE - Ass. de Apoio à Juventude Deficiente	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Ass. Reformas	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Ass. de Turismo de Aldeia	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	CercPaviche	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Centro Social e Paroquial de Souzela	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Ass. de Beneficência Luso-Alemã	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	CECD - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	QUERCUS - Ass. Nacional de Conservação da Natureza	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	ADICE - Ass. para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermeide	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	SJM de Pombal	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	APPACDM de Coimbra	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Casa do Povo de Palmela	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Bera Sera	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Faiz e Desafios - Ass. de Apoio Integrado à Família	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Cáritas Anquiceana de Évora	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Fundação Laura Santos	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento	15.000
Programa Mobilidade Solidária 2025	Imunidade da Misericórdia da Venda do Pinheiro	15.000
Escola da Energia 2025		188.511
Bootcamps Escola da Energia - Apoio à realização do Programa (bootcamp) me Casa da Família - Ass. de Solidariedade Social do Acopreste		143.511
Programa nacional de literacia energética em escolas públicas de contextos	TEACH FOR PORTUGAL ASSOCIAÇÃO	45.000
Rede de Incubadoras de Transição Energética A	IES	50.000
Bairros com Energia 2025	Invivente	35.000
Educação com Energia 2025		105.950
Música com Energia	Associação Música Skoola - Artes e Cultura Urbana	45.000
Eficiência em Casa	Entraajuda	41.000
Conferência Educação e Transformação	Win World	18.450
World's Largest Lesson	AIESEC - Ass. Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Empresariais	1.500
Sustentabilidade no Interior 2025	Fabrica da Igreja da Paróquia de S. Miguel da Sé de Castelo Branco	1.243
CULTURA		96.000
Programação Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva 2025	Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva	42.000
Atividades Orquestra Sinfónica Juvenil 2025	Círculo Musical Português	24.500
Bolsas de Estudo Fundação EDP - Orquestra Sinfónica Juvenil 2024/2025	Círculo Musical Português	17.500
Prémio Mário Soares - Fundação EDP 2025	Fundação Mário Soares e Maria Barroso	7.000
Programa The Lisbon Consortium	Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa	5.000
MUSEU		207.758
PEMAAT - Programa de Estágios do MAAAT - 37.ª e 38.ª Edições	Fundação de Juventude	207.430
Programa de Exposições - Programa Assembleia da Violência	APAV	328
GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS SOCIAIS E STAKEHOLDERS		329.427
Programação Cultural Fundação de Serralves	Fundação de Serralves	250.000
ARCOlisboa 2025	IFEMA Madrid - Institución Ferrial de Madrid	54.427
Prémio Novos Artistas 2025	Alice dos Reis Correia	20.000
Prémio Novos Artistas 2025	Sana Chang Yan	5.000
ANULAÇÃO DE DONATIVOS DE PROJETOS DE ANOS ANTERIORES		-2.608
TOTAL		1.311.289

O número de beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP encontra-se mencionado no relatório de gestão.

A rubrica Anulação de donativos de projetos de anos anteriores refere-se às diferenças entre os valores estimados de alguns projetos, que foram especializados em períodos anteriores, e os valores faturados desses projetos no presente ano.

31. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Gastos		
Activos fixos tangíveis (nota 7)	2.142.754	2.034.139
	2.142.754	2.034.139
Compensação de amortizações		
Amortização de subsídio ao investimento (i)	(858.950)	(860.376)
	1.283.804	1.173.763

(i) A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e E-Redes S.A. (nota 1.8).

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

32. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Juros obtidos (i)	36.039	116.264
Outros rendimentos financeiros	978	1.267
	37.017	117.531

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (nota 6).

33. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Juros suportados	61	431
Outros gastos financeiros	5.323	6.890
	5.384	7.321

34. Sindicação das partes relacionadas

A remuneração a órgãos sociais no período resume-se como segue:

	Dez 2025	Dez 2024
Conselho Fiscal	24.500	24.500
Conselho de Curadores	35.000	35.000
Conselho de Administração	114.011	113.848
ROC	13.700	13.400
	187.211	186.748

As transações entre partes relacionadas no ano 2025 apresentam-se como segue:

Fundador	Rendimentos		
	Gastos	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
EDP, S.A.	-15.781	18.690	1.000.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	-	-	1.000.000
E-Redes S.A.	-	-	2.000.000
SU Electricidade, S.A.	-	240	-
EDP Comercial, S.A.	320.409	10.707	4.000.000
EDP Renovables Europe, S.L.U.	-	3.850	-
Sávida, S.A.	618	-	-
EDP GEM Portugal, S.A.	-	-	4.000.000
EDP Global Solutions, S.A.	369.185	3.610	-
	674.831	37.997	12.000.000

As transações entre partes relacionadas no ano 2024 apresentam-se como segue:

Fundador	Rendimentos		
	Gastos	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
EDP, S.A.	407.478	30.079	1.000.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	4.158	2.142	4.726.948
E-Redes S.A.	4.001	7.000	4.399.671
SU Electricidade, S.A.	5.600	-	-
EDP Comercial, S.A.	386.897	21.082	2.323.381
EDP Renovables Europe, S.L.U.	-	619	-
Labelec, S.A.	2.564	-	-
Sávida, S.A.	916	-	-
EDP Inovação, S.A.	-	64	-
EDP GEM Portugal, S.A.	-	1.775	-
EDP Global Solutions, S.A.	741.698	3.500	-
	1.603.311	66.260	12.450.000

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Os saldos com partes relacionadas no ano 2025 apresentam-se como segue:

Fundador	Ativos		Passivos	
	Clientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
EDP, S.A.	-	18.787	38.895	3.452
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	-	-	-	2.343
E-Redes S.A.	-	1.000.000	-	4.529
EDP Comercial, S.A. (i)	967	2.999.233	868.830	-
SU Eletricidade, S.A.	-	1.501	-	3.571
Sávida, S.A.	-	-	270	(397)
EDP GEM, S.A.	-	2.500.000	-	-
EDP Global Solutions, S.A.	(401)	-	(230)	368.692
EDP Inovação, S.A.	35.654	1.140	-	-
	36.020	6.520.661	907.766	382.785

(i) Em outros créditos a receber, estão incluídos os 3.000.000 euros referentes ao donativo da EDP Comercial, diminuídos em -767 euros referentes a outros custos com o pessoal.

Os saldos com partes relacionadas no ano 2024 apresentam-se como segue:

Fundador	Ativos		Passivos	
	Clientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
EDP, S.A.	-	59.408	141.439	67.403
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	-	3.726.948	5.114	-
E-Redes S.A.	10.919	3.399.671	18.214	-
EDP Comercial, S.A.	-	345.639	1.050.828	-
Labeltec, S.A.	-	-	3.153	-
Sávida, S.A.	-	(94)	275	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	16	-	-
EDP Global Solutions, S.A.	-	(1.467)	155.532	-
	10.919	7.530.149	1.374.555	67.403

35. Passivos Contingentes

Em 2023, na sequência de uma ação inspetiva da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), foram instauradas, pelo Ministério Público, 8 ações com vista ao reconhecimento da existência de contrato de trabalho entre a Fundação EDP e prestadores de serviços de assistência de sala do MAAAT, o valor de ação ascendia, por processo, à quantia de 30.000 euros.

À data de elaboração deste relatório, foi proferida sentença, transitada em julgado, a negar provimento à pretensão do Ministério Público em 7 das 8 ações interpostas e, portanto, favorável à Fundação EDP.

Para a ação ainda em curso, e cuja sentença se aguarda, o risco de perda é classificado como possível, no entanto, não existe um risco de perda patrimonial direta, uma vez que o que está em causa é o pedido de reconhecimento da existência de contrato de trabalho entre a assistente de sala e a Fundação EDP.

36. Compromissos

A 31 de Dezembro de 2025, os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ascendem ao montante de 258.299 euros (2024: 258.299 euros). Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecânico assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra.

37. Acontecimentos relevantes e/ou após a data de balanço

A passagem sucessiva das depressões Kiriin, Leonardo e Marta pelo território português, entre janeiro e fevereiro de 2026, teve impacto sobretudo nas regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo. Na sequência de chuvas intensas e inundações, o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) foi obrigado a encerrar a Galeria 1 do novo edifício (MAAT Gallery), devido a infiltrações que atingiram o teto da sala.

Importa referir que foi comunicado no site, nas redes sociais do MAAAT e à imprensa, que a Galeria 1 encerrou ao público no dia 6 de fevereiro, de forma preventiva. No dia 7 de fevereiro, face ao estado de calamidade e ao risco de inundação das zonas ribeirinhas, o MAAAT Gallery e o MAAAT Central encerraram igualmente de forma preventiva. Ambos os edifícios reabriram ao público no dia 8 de fevereiro, mantendo-se, contudo, a Galeria 1 encerrada.

A intervenção necessária para resolver esta situação implica o encerramento deste espaço e a realização de obras por um período nunca inferior a cinco meses, com impacto na programação definida pelo museu. Assim, para além da alteração dos acessos ao museu, antecipou-se o encerramento da exposição do artista Certh Wyn Evans e procedeu-se ao adiamento da exposição Cidades, de Christian Marclay, cuja inauguração estava inicialmente prevista para 24 de março de 2026, nos espaços da Galeria 1 e da Galeria 2.

No dia 12 de fevereiro, foi também enviada uma nota à imprensa com um ponto de situação, informando que: "Face ao impacto das tempestades das últimas semanas, a Fundação EDP terá de realizar algumas obras corretivas na Galeria 1 do MAAAT Gallery, o que implicará o encerramento temporário da sala. Assim, será necessário adiar a exposição Cidades, de Christian Marclay, agora prevista para a primavera de 2027. As restantes salas do MAAAT Gallery mantêm-se abertas ao público com a exposição Notre Fou, de Isabelle Ferreira, e Terra Poética de Anna Maria Mainilho a partir de 25 de março.

De acordo com as normas contabilísticas, estes eventos foram considerados eventos subsequentes não ajustáveis.

Certificação Legal das Contas

5.1. Certificação Legal das Contas

45



Fotografia: Francisco Nogueira

05. Certificação Legal das Contas

5.1. Certificação Legal das Contas

Assinado na versão original.



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 - 15º
1069-006 Lisboa - Portugal
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Audítamos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação EDP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 75.964.883 euros e um total de fundos patrimoniais de 68.319.487 euros, incluindo um resultado líquido de 848.355 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade
além do comércio e membro do rede global KPMG, composta por firmas membros
independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade
líquida de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Capital Social: 3.516.000 Euros - Pessoa Colectiva N.º PT 502 16 1 078
Inscrita na I.R.D.C. N.º 188 - Inscrita na C.M.V.M. N.º 2016/480
Membro da Comissão de Regulação Comercial de Lisboa - I.R.D.C.
N.º PT 502 16 1 078



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais e estatutários aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

2



26 de março de 2026

ASSINADO NA VERSÃO ORIGINAL

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
 (n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
 representada por
 Rui Filipe Dias Lopes
 (ROC n.º 1715 e registado na CMVM com o n.º 20161325)

3

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

6.1. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

47

06. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

6.1. Relatório e parecer do conselho fiscal

Assinado na versão original.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da **Fundação EDP**

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação EDP, apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da atividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no exercício.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efetuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adotados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a atividade desenvolvida neste ano e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciamos a Certificação Legal das Contas, emitida sem reservas e/ou ênfases, pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 26 de março de 2026

ASSINADO NA VERSÃO ORIGINAL

Vitor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente

ASSINADO NA VERSÃO ORIGINAL

Félix Arribas Arias
Vogal

ASSINADO NA VERSÃO ORIGINAL

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Rui Filipe Dias Lopes
(ROC n.º 1715 e registado na CMVM com o n.º 20161325)

